

REVISTA

ABM²⁴

OUTUBRO 2014 - ANO VI



TRANSPLANTES VIDA QUE SEGUE

HONORÁRIOS

Novo setor facilita gestão de cobrança dos planos de saúde

CRUZEIROS

Ginecologistas mostram porque navegar é preciso. E divertido!

DEFESA PROFISSIONAL

Bradesco se nega a negociar e médicos recorrem à Justiça

Parabéns, Doutora

Consideramos que todos os dias são "Dias do Médico" pois em todos os dias você está doando seus conhecimentos em prol da vida.

Equipe Faculdade IPEMED

DIA 18 DE OUTUBRO - DIA DO MÉDICO

Parabéns, Doutor



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Produzindo Saber com Ética e Profissionalismo aos Médicos

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

CARDIOLOGIA ♦ DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ PSIQUIATRIA

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

2º SEMESTRE/2014

www.ipemed.com.br - 0800 940 7594



Rua Piauí, 100, 10º andar
Cidade de Deus
41110-000 Salvador, BA

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Antonio Carlos V. Lopes

VICE-PRESIDENTE: Roberto Moraes

SECRETÁRIA GERAL: Cláudia Diniz

SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tereza Galvão

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Geórgio Eduardo Araújo

DIRETORA FINANCEIRA: Genalva Costa Figueiredo

DIRETORA FINANCEIRA ADJUNTA: Diana Viegas Martins

DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Maurício Neres

DIRETOR GERAL: Cassio Araújo

DIRETOR GERAL ADJUNTO: Paulo Nova Rocha

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Cassio Araújo

DIRETORA SOCIOCULTURAL: Sora Prudente

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COMANDO: José Siqueira de R. Filho

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Roberto Rego

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Deyane Santiago Amorim Filho

DIRETOR DO DRAMA: Agostinho Fialho

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jerônimo

DIRETOR ACADÊMICO: Paulo André Araújo dos Santos

COMISSÃO GENTIL

Cláudia Regina Santos Moraes • César Augusto Araújo Neto • Cláudio
Melo da Gurgel Medeiros • Nelson Feres da Silva • Paulo Nova Rocha

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Adriana Lima Lopes Pinheiro • Augusto José Gonçalves do Monte •
Cláudia Maria Sabes Silva • José Durvaldo • José Carlos da Jesus Gomes

COMISSÃO CULTURAL

Adriana Melo da Magalhães • Álvaro Brandão de Souza • Milton Pinheiro •
Sora Prudente

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

César Augusto Pacheco Novaes • Cláudio Melo da Silva Filho • Jorge
Eduardo Jerônimo • José Luiz Pinheiro • Ronaldo Ribeiro Jordani

CONSELHO FISCAL (Colatina)

Inês de Fátima • Nelson Monteiro • Roberto Medeiros • Rui Lúcio
do Carmo Pinheiro

CONSELHO FISCAL (Salvador)

Antonio Pery Alves Filho • Carsten José Guimarães • Galo Lima Neto •
Cristina Nelson Anderson Gasparini

REDAÇÃO ACADÊMICA

Coordenadora Acadêmica: Maria
Gustavo de Almeida
Coordenadora Editorial: Sora Prudente (018.2894-07)
Publicidade: Luciana Mendes, Lúcia Dória e Carolina do Carmo
Av. Terceiro Forno nº 805, 2.º e 3.º Andares - Torre 100
Cidade de Deus, Salvador, BA CEP: 41100-001

CONSELHO EDITORIAL

Cassio Augusto de Araújo Neto • Jorge Luiz Pinheiro • Sora
Prudente

ASSOCIADA ABM

Maria Dal Carmo Góes de Araújo (071.255.1000)

TÍTULOS

Doutor Honoris Causa: Maria Odete Gomes • Stephanie Sauerbeck

REVISÃO

José Egídio (071.401.1000)

PARA ABUNDAR

Telefone: (71) 3014-4999
E-mail: abundar@abm.org.br



É com imensa alegria, mas já sentindo falta do trabalho realizado à frente da ABM, que chegamos à última edição do ano da nossa Revista e a última da Diretoria atual. É realizador nos darmos conta de todos os avanços da Associação Bahiana de Medicina nesse período. Nossas ações a transformaram em uma renovada ABM para os médicos baianos.

Foi um período de muitos avanços, como a construção da nova sede do Departamento de Convênios e a criação do Setor de Cobrança de Honorários, subordinado ao mesmo Departamento. Houve ainda reforma de parte da sede que incluiu, entre outros itens, a criação de mais um auditório com 80 lugares. Temos hoje o Centro de Eventos ABM, com auditórios reformados e um foyer. Também comemoramos o segundo aniversário do INESS, completados com muita expansão.

O mês de agosto foi de grande importância política. Votamos naqueles que queríamos como representantes de nossas entidades, dando continuidade à luta dos médicos por uma Saúde Pública de qualidade, melhores condições de trabalho e remuneração especialmente no serviço público e por oportunidades de capacitação cada vez melhores.

E outubro, de eleições presidenciais, para o Governo, Congresso Nacional e Assembleia Legislativa. Daí a importância de termos organizado, no segundo semestre, o Encontro com os Candidatos a Cargos Eletivos, um marco histórico para a Medicina baiana. O desafio agora é reivindicar dos candidatos eleitos as garantias que nos deram durante o Encontro.

A Associação Bahiana de Medicina, sempre preocupada com a Saúde Pública, deu o exemplo e promoveu três mutirões de Saúde, além do Congresso da ABM, que, desta vez, trouxe riquíssimas discussões sobre a área de transplantes, com especialistas renomados no País e de fora do Brasil.

Tudo isso vocês verão nessa edição da Revista. Boa leitura!

Antonio Carlos V. Lopes
ANTONIO CARLOS V. LOPES
PRESIDENTE DA ABM

12



TRANSPLANTES

ABM realiza Congresso e reúne expoentes do setor para analisar a situação do Brasil e compartilhar conhecimento

38

ESPECIAL

Departamento de Convênios ganha setor de cobrança de honorários médicos

40

SAÚDE PÚBLICA

Candidatos assumem compromisso com a gestão da saúde pública do estado

28



44



48



06

DEFESA PROFISSIONAL

Médicos optam pela judicialização contra o Bradesco após negativa de negociação

24

ESPECIAL

Diretoria se despede deixando o legado do 'fazer e acontecer'

30

VIDA MELHOR

Ciclismo: médicos adotam bike como meio de transporte e atividade de lazer

50



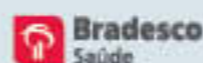
DIÁRIO DE BORDO

Médicas relatam viagens inesquecíveis a bordo de grandes transatlânticos

Médico: com a Qualicorp você pode ter acesso aos mais respeitados planos de saúde.



Só a parceria da ABM com a Qualicorp proporciona acesso ao melhor da medicina, com inúmeras vantagens para você, Médico.



- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.¹
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.²
- Confira as possibilidades de redução de carências.³

Ligue e aproveite:

0800 799 3003

De segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 10h às 14h.
www.economizecomqualicorp.com.br



¹ De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. ² Esse benefício se dá de acordo com a operadora escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. ³ A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2014.

Sem negociação, com judicialização

Bradesco Saúde se nega a negociar com médicos baianos, que sustentam movimento pioneiro contra um dos maiores grupos financeiros da América Latina. CEHM e Cosemba pedem maior participação da categoria



A intransigência da Bradesco Saúde, que se nega a sentar à mesa de negociação, já custa três meses de não atendimento aos usuários do plano de saúde e, claro, de desgaste dos profissionais médicos. Com isso, o caso foi parar na Justiça do Trabalho, por meio de ação civil pública, movida pelo Sindimed com apoio das entidades médicas ABM e Creneb, que integram o Cosemba.

Com o argumento de já ter promovido um reajuste - de R\$ 7 por consulta - a operadora também descartou, em 1º de outubro, uma mesa de negociação com o Ministério

Público. A partir de agora, a categoria aguarda parecer do promotor Dr. Pedro Lino, do Ministério Público do Trabalho, que deve fundamentar a definição da juíza que analisa a ação, o que deve ocorrer no dia 5 de novembro.

Também é ansiosamente aguardada uma posição sobre a liminar que pede a antecipação imediata do ajuste para que a categoria volte ao trabalho. Esse valor torna como base o reajuste que a Bradesco Saúde aplicou nos últimos dois anos nas mensalidades dos usuários de planos coletivos, que representam 96% da carteira da empresa.

Hoje, o cálculo do reajuste se baseia no índice aplicado sobre os planos individuais, regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). "Em função da recusa da agência reguladora em fornecer essa planilha, alegando sigilo de mercado, foi incluído no processo um ofício à juíza solicitando que a ANS entregue à Justiça todos os índices de reajuste de planos coletivos do Bradesco dos últimos 5 anos", adianta Débora Angeli, presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos (CEHM). Caso isso se concretize, ficará comprovada a discrepância entre os aumentos das mensalidades para os consumidores com o repasse que foi concedido aos médicos durante todo o período.

A ANS, por sinal, tem se mostrado meramente espectadora em todo o processo, sem tomar qualquer providência. Ao contrário, o que se percebe é uma promiscuidade entre agência reguladora e planos de saúde. "Há tempos percebemos que os dirigentes da agência, nos níveis de presidência e diretoria, são oriundos dos planos de saúde, de suas diretorias, sem sequer passarem por um período de quarentena. A situação é bastante explícita: eles estão lá representando os interesses das operadoras", opina Dra. Débora.

Vale lembrar que a concessão de reajustes não lineares - relativos a apenas alguns procedimentos e não regularmente - vem sendo utilizada pela operadora como justificativa para a recusa de negociação, bem como a aplicação do IPCA no valor da consulta, que corresponde a apenas 1,5% do custo do plano de saúde. "Os R\$ 7 oferecidos foram concedidos sem qualquer movimento de nossa parte. E isso nós não queremos", defende o diretor de Defesa Profissional da ABM, César Amorim. No caso da liminar, o prazo para determinação da sentença estava marcado para o dia 13 de outubro (após o fechamento desta edição). Caso não ocorresse, já estava prevista a entrada de um mandado de segurança pedindo avaliação em instância superior. "A juíza tem se mostrado muito sensível e interessada em resolver a questão e acreditamos que ela nos conceda parecer favorável. É prudente e respeitoso que esperemos o prazo", avalia Dra. Débora.

“

Precisamos de maior adesão das sociedades e cooperativas de especialidades, tanto na presença em assembleias como na discussão interna entre seus associados. Isso sem dúvida ajuda a fortalecer o movimento

César Amorim

De acordo com a presidente do CEHM, o pleito dos médicos ganhou corpo por força de outra ação judicial, desta vez movida por órgãos de Defesa do Consumidor. Procon, Defensoria e Ceacon identificaram uma série de infrações à liminar concedida contra o Bradesco, na qual ficam estabelecidos diversos deveres da operadora para com os consumidores durante o período da paralisação do atendimento. Entre eles o reembolso integral, sob pena de multas de até R\$ 200 mil em caso de descumprimento. "Os órgãos já provocaram o juiz mostrando as infrações, mas o juiz ainda não tomou providências", revela.

Para o Cosemba, é hora de ampliar as discussões internas em cada uma das entidades e buscar o apoio da sociedade. "Precisamos de maior adesão das sociedades e cooperativas de especialidades, tanto na presença em assembleias como na discussão interna entre seus associados. Isso sem dúvida ajuda a fortalecer o movimento", opina Dr. César.

Nesse sentido, foi realizada em 8 de outubro uma reunião com representantes das especialidades para ouvir os questionamentos e fornecer estímulo aos médicos para que permaneçam no movimento. "Ainda que diversas especialidades estejam envolvidas, é complicado mobilizar um universo de 19 mil médicos em atividade. É imprescindível que busquemos desenvolver estratégias de atuação para que a informação chegue à sociedade e ela se sensibilize com o movimento", defende a presidente do CEHM, ressaltando ainda que a inexistência de uma associação de usuários de planos de saúde na Bahia dificulta essa interlocução.

Outros estados acompanham com atenção o desenrolar dos acontecimentos na Bahia, pioneira em sustentar um movimento durante tanto tempo contra uma operadora de um dos maiores grupos financeiros da América Latina. "Trata-se de um confronto direto e não mais aquela coisa lastimosa. Buscamos os instrumentos legais depois de muito tentar negociar. Sem negociação, nos restou a judicialização", finalizou Dra. Débora.

A CAMINHO DO CFM

COMUNIDADE MÉDICA ELEGE NOVOS CONSELHEIROS DO ÓRGÃO. APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS DEMONSTRA COMPROMETIMENTO COM A SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS

Pela primeira vez, em muitas décadas, houve um número tão grande de chapas concorrendo às vagas de representantes baianos no Conselho Federal de Medicina (CFM). Três duplas, formadas por efetivo e suplente, disputaram o pleito que elegeu os doutores Jecé Brandão e Otávio Marambaia aos cargos de conselheiros do órgão.

Tal situação configurou-se a partir do cenário formado pelo sucateamento da saúde pública e pela campanha de difamação do médico perante a sociedade brasileira. A avassaladora vitória - na qual 77,7% da classe médica baiana votou pela eleição de ambos - deixou claro que os profissionais atenderam aos apelos da chapa, que trabalha em prol de uma mudança de rumo na política de saúde pública do estado e do país.

O que se observa desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, é a ausência de continuidade, prova de que a saúde é tratada com políticas de governo e não de Estado. Para os eleitos, além de investimentos em infraestrutura, é urgente a necessidade de o governo se ocupar da mão de obra que terá de trabalhar nos quatro cantos do país. O que se vê hoje é apenas um projeto

de construção e equipamento de unidades de saúde, sem que haja um item sequer voltado aos trabalhadores da saúde que neles devem exercer atividade.

Isso demonstra o descaso com que o poder público vem tratando o médico brasileiro, responsabilizando-o pelos problemas da saúde pública do país. Por isso, uma das batalhas a ser enfrentada pelos novos conselheiros é a de esclarecer a população acerca da real situação e, ao mesmo tempo, cobrar uma gestão eficiente do SUS.

É certo que a credibilidade dos profissionais que defendem tais propostas foi determinante na escolha dos médicos baianos. Dr. Jecé e Dr. Marambaia têm, reconhecidamente, um histórico de luta pela valorização do médico baiano, seja na atuação junto às entidades médicas, seja no exercício da docência, no qual tentam contribuir para a formação de futuros profissionais, entendendo a educação também como elemento fundamental para a mudança do sistema público de saúde brasileiro.

Com essa eleição, fica claro que a classe médica defende não só a si mesma como se compromete com a sociedade.




AssisteVida
CUIDAR É BOM

A atenção, o respeito e o acolhimento presentes na medicina, assim como no serviço de Atenção Domiciliar, inspiraram não só a criação da nova marca da Assiste Vida. Eles deram vida a um conceito que está no DNA da nossa empresa- o cuidado com a vida das pessoas. Por isso que para nós, cuidar é tão bom.

18 de Outubro.
Nossa homenagem ao Dia dos Médicos.

TRANSPLANTES EM FOCO

ABM realiza Congresso Transplante de Órgãos e Tecidos na intenção de colaborar na educação de profissionais e esclarecimento da população

O cenário de transplantes na Bahia tem avançado, mas não de maneira suficiente para atender todos os pacientes com necessidade desse tipo de intervenção. A avaliação foi feita pelo coordenador estadual de transplantes da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Eraldo Moura, durante o Congresso Transplante de Órgãos e Tecidos da ABM, realizado entre 25 e 27 de setembro.

De acordo com a Secretaria, um dos principais gargalos do sistema encontra-se na negativa de familiares, o que leva o Estado a registrar um índice de 70% - bem acima da média nacional, que é de 44%. "O número de doadores cresceu nos últimos seis anos, mas muitas pessoas ainda não entendem como funciona o processo. E isso é reflexo também da falta de preparo dos profissionais da saúde", argumenta.

Dados da Central Estadual de Transplantes dão conta de que entre 2011 e setembro de 2014 foram realizados 1.847 transplantes e 876 doações, especialmente de fígado, córneas e rins. Número consideravelmente maior que o período de 2007 a 2010, onde foram realizados 1.245 transplantes e 797 doações. Mesmo assim, o Sistema Nacional de Transplantes (SNC) registra, na Bahia, 1.023 pessoas à espera de uma córnea, 999 de um rim, 53 de um fígado e 25 por medula óssea.

Foi observando esse cenário que a ABM optou pela abordagem do tema em mais uma edição de seus congressos. "Por entendermos que a questão dos transplantes no Brasil tem deficiências: no que se refere à quantidade de doadores, na captação dos órgãos e qualificação de hospitais. Queremos contribuir com a sociedade, o Governo do Estado e os profissionais de saúde", argumentou

Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, presidente da entidade.

Foi a partir desses princípios que o Departamento Científico da ABM montou uma programação diversificada, sem se afastar da área científica. "A ABM nunca desenvolveu congressos estritamente técnicos, pois entende sua importância social. Por isso montamos um modelo de evento que atende não só especialistas, mas também a população", diz Dr. Jorge Pereira, coordenador do Instituto de Ensino e Simulação e Saúde (Iness) referindo-se também às atividades pré-congresso.

As ações que antecederam o evento incluíram dois cursos direcionados a

"Por entendermos que a questão dos transplantes no Brasil tem deficiências: no que se refere à quantidade de doadores, na captação dos órgãos e qualificação de hospitais. Queremos contribuir com a sociedade, o Governo do Estado e os profissionais de saúde"

Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes

profissionais de saúde - "Capacitação no Diagnóstico de Morte Encefálica" e "Extração e Perfusão de Órgãos e Tecidos para Transplantes" - e um debate aberto à comunidade, o "Painel Educacional sobre o Conceito de Morte e Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes".

O primeiro deles, realizado no Iness, capacitou 16 profissionais, em um espaço de excelência para capacitação e treinamento baseada em simulação realística. Já no Laboratório de

Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Ufba foi realizado o segundo curso, no qual foram treinados 30 profissionais, que serão multiplicadores do conhecimento ali adquirido.

Já o Painel, realizado na sede da ABM, teve como objetivo esclarecer a sociedade acerca do processo de doação e transplantes. "As pessoas desconhecem informações sobre transplantes e doação, e mais ainda sobre o diagnóstico de morte encefálica. Uma das ações que a coordenação de transplantes tem feito é ir aos mais diversos locais para que possamos falar sobre o assunto. A ideia foi conversar e esclarecer as dúvidas das pessoas para que elas possam tomar a decisão: se querem ou não tornarem-se doadoras", esclareceu o psicólogo da Coordenação Estadual de Transplantes, Fabrício da Silva Goes.

Para a estudante de Serviço Social, Mary Cely Souza Santos, 21 anos, a palestra foi imprescindível para a sua formação profissional. "Pude compreender de fato como funciona a central de transplantes, desde a inscrição do paciente na lista, o conceito de morte encefálica, o tempo que dura cada órgão antes de ser transplantado, o papel do assistente social e dos profissionais de saúde nestes espaços, e outros pontos".

Desafios

O diretor do Serviço de Transplante Renal da Santa Casa de Porto Alegre, Valter Duro Garcia, abriu oficialmente o congresso destacando em sua palestra os desafios da área no país: a redução da rejeição familiar à doação de órgãos para 25%, zerar a fila de córneas em 2015 e diminuir as desigualdades regionais, pois os índices variam bastante de acordo com estados e regiões. "Se eu tenho

essa grande desigualdade, eu não tenho justiça. Se tenho recurso, posso fazer o transplante em outro estado. Se não tenho, o que me resta, a morte?", questionou.

Como alternativa para atingir esses objetivos, ele sugeriu a criação do Registro Nacional de Doadores, sem deixar de pontuar que o fundo de R\$ 1,5 milhão para transplantes no Brasil ainda é insuficiente.

Em sua participação, o presidente do Creneb, Dr. Abelardo Garcia de Menezes, lembrou do período em que o governo federal definiu a doação de órgãos não voluntária e destacou a falta de credibilidade da população em relação aos transplantes.

Já o vice-presidente do Sindimed, Dr. Luiz Américo, destacou a questão dos recursos humanos nas UTIs públicas. "Plantonistas têm formação cada vez mais deficitária para lidar com casos complexos. E existe grande rotatividade por conta dos vínculos trabalhistas precarizados", opinou.

Ciência

Durante a mesa-redonda "Transplante de medula óssea", o diretor do Hospital das Clínicas e hematologista Marco Aurélio Salvino explicou os princípios do transplante de medula óssea, um dos únicos que o doador faz em vida, salientou tratar-se de um procedimento não-invasivo e citou as patologias potencialmente tratadas com o transplante, bem como as fontes de célula-tronco – medula óssea, sangue periférico e cordão umbilical. O especialista revelou ainda que, apesar de ter o terceiro maior banco de registros do mundo, o Brasil precisa avançar em alguns aspectos. "É preciso ampliar a sua diversidade de etnias".

Outros debates também enriqueceram o Congresso. A discussão sobre



"Plantonistas têm formação cada vez mais deficitária para lidar com casos complexos. E existe grande rotatividade por conta dos vínculos trabalhistas precarizados"

Dr. Luiz Américo



Transplante de Tecidos reuniu especialistas baianos nas áreas de córnea, células-tronco e músculo-esquelético; enquanto Dr. Eduardo Vianna, cirurgião da equipe de fígado no Estado, falou sobre o tema "Experiência de transplante de fígado na Bahia". Para ele, os entraves para os transplantes na Bahia se dão por conta da subnotificação, gerada pela ausência de educação médica sobre o conceito de morte encefálica e diagnóstico, número inadequado de leitos de UTIs para diagnóstico e manutenção do doador; impossibilidade da unidade hospitalar de fazer a retirada do órgão, além de desconhecimento da população.

Na mesa-redonda "Transplante de rim", Dra. Carolina Lara Neves, da equipe de Transplantes do Hospital Ana Nery, chamou a atenção para um aspecto relevante do complexo sistema de transplante: a escolha do candidato. "Tentamos conjugar o doador a um receptor que seja o mais compatível clinicamente. Isso vai impactar na função do enxerto", explicou, destacando ainda a importância do preenchimento do formulário do doador.

UNIRB
Construindo
sonhos.

FIES
100% sem fiador

Agende
sua prova

Vestibular | Inscrições abertas

Saúde é na UNIRB

- **SALVADOR:**
**ODONTOLOGIA | ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA | BIOMEDICINA
NUTRIÇÃO | RADIOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)
FONOaudiologia | PSICOLOGIA
EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)**
- **ALAGOINHAS:**
**ENFERMAGEM | FISIOTERAPIA
BIOMEDICINA | NUTRIÇÃO
PSICOLOGIA | EDUCAÇÃO FÍSICA**
- **ARACAJU: ENFERMAGEM (novo)**



Eu sou a construção de um sonho,
Nasci para ser um fazedor de mundos.
Não importa o lugar onde nasci,
Eu sou um construtor do mundo.
Não importam as diferenças,
de raça, de religião, de crença ou de lugar.
Eu nasci para brilhar,
cuidar, proteger, plantar, construir e ensinar.
Eu sou meus sonhos construídos,
eu sou teus sonhos pretendidos,
calçado ou descalço a percorrer o universo.
Eu sou o sonho de um novo mundo
sem opressores ou oprimidos.
Eu sou a estrada da vida.
Eu sou a vocação do mundo...

- SALVADOR:**
GRADUAÇÃO:
Estética e Cosmética (Bacharelado)(novo)
Serviço Social | Direito
Engenharia Química
Engenharia Mecânica
Engenharia de Produção
Engenharia Ambiental e Sanitária
Administração | Administração Pública
Ciências Contábeis | Jornalismo
Pedagogia | Turismo
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA:
Biocombustíveis (novo)
Construção Naval (novo)
Jogos Digitais (novo)
Design de Moda (novo)
Gastronomia | Alimentos
Petróleo e Gás | Construção de Edifícios
Segurança no Trabalho
Recursos Humanos | Gestão Comercial
Rede de Computadores
Análise e Desenvolvimento de Software
ALAGOINHAS:
Serviço Social | Direito
Engenharia Civil (novo)
Engenharia de Petróleo
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA:
Petróleo e Gás
Gestão Comercial | Recursos Humanos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
FEIRA DE SANTANA:
Engenharia de Produção | Pedagogia
Ciências Contábeis | Administração
BARREIRAS:
FACULDADE JOÃO CALVINO
Filosofia(Bacharelado)
Teologia(Bacharelado)
Filosofia(Licenciatura)
ARACAJU:
FACULDADE SERIGY
FACULDADE ATLÂNTICO
Serviço Social (novo)
Engenharia Civil (novo)
Gastronomia | Pedagogia | Letras
Administração | Letras Português /Inglês

www.unirb.edu.br

Salvador 71 3368.8300
Alagoinhas 75 3422.8900 | Feira de Santana 75 3616.7493
Barreiras 77 3613-2914 | Aracaju 79 3246.1450

Em seguida, o coordenador de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, Dr. Valter Duro Garcia, explicou as características do doador ideal para o rim e as recomendações para o aproveitamento adequado de órgãos.

O último dia do congresso foi marcado por uma miniconferência teórica pelo radiologista paranaense Dante Escuissato. Ele falou sobre a contribuição da tomografia computadorizada do tórax no diagnóstico de complicações infecciosas em indivíduos transplantados. Em seguida, o professor Amaro Medeiros, do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP/PE), falou sobre complicações não infecciosas precoces e tardias pós-transplante.

As exposições foram seguidas da mesa-redonda "Transplante de fígado", em que o Dr. Cláudio Lacerda, chefe da Unidade de Transplante de Fígado pernambucana - formada em parceria pelos hospitais Oswaldo Cruz, Jayme da Fonte e IMIP -, discorreu sobre os critérios de seleção do candidato e das distorções na prioridade de transplantes de fígado.

Paralelamente, em outro auditório da ABM, ocorreu o I Simpósio de Transplante de Córnea na Bahia.

Uma questão delicada

O painel "Considerações médicas, éticas e jurídicas nos processos de doação de órgãos e tecidos para transplantes" encerrou com chave de ouro o congresso da ABM. O encontro reuniu o conselheiro do Creneb, Dr. Otavio Marambaia, o professor de Direito Pablo Stolze, e o presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia, o médico André Luiz Peixinho.

Dr. Marambaia abriu a discussão comentando o princípio de Justiça nos transplantes. "Que haja equidade, acesso a todas as pessoas, com

o respeito à fila, checando se ela está muito extensa ou se as pessoas estão morrendo nela". O médico também chamou a atenção para o consentimento esclarecido do paciente. "Mesmo que o falecido tenha autorizado doar órgãos em vida, a família tem sido consultada". A doação remunerada, praticada em alguns países, também foi citada pelo conselheiro.

Em seguida o professor Pablo Stolze falou sobre os diferentes casos de relações que têm sido aceitas pela Justiça na autorização da doação como, por exemplo, casais de homossexuais, parceiros e parceiras de união estável (que podem doar órgãos dos filhos), entre outros, despertando a atenção dos médicos para que saibam como proceder ao se depararem com essas questões.

Por fim, Dr. André Luiz Peixinho questionou os motivos que levam a Medicina a 'estender' a vida dos pacientes. "Por que nós estamos tão preocupados em prolongar a vida?", questionou. Citou ainda o modo de perceber a realidade baseada em apenas cinco sentidos. "Existem relatos de consciência em paradas cardíacas. Como isso pode ser senso se consideramos apenas cinco sentidos?", indagou.

Caminhada pela Vida

Passagem da Central Estadual de Transplantes conscientiza sobre doação de órgãos

Mesmo com a chuva fina que caía na manhã do domingo, 28 de setembro, mais de 500 pessoas participaram da Caminhada pela Vida, organizada pela Central Estadual de Transplantes (CET) e pela Coordenação do Sistema Estadual de Transplantes (Coset), no bairro da Barra, em Salvador, com o objetivo de conscientizar as pessoas para a importância da doação de órgãos e tecidos. O evento fez parte da Campanha Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos, uma iniciativa da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), Ministério da Saúde e secretarias estaduais de Saúde. "Por meio dos transplantes podemos salvar muitas vidas. Já temos uma estrutura na Secretaria de Estado de Saúde. Saímos, em 2006, de apenas seis doadores de órgãos, para 84 doações e mais de 600 transplantes neste ano", pontuou o secretário estadual da Saúde, Washington Luís Silva Couto.

A disseminação de informações sobre o tema se apresenta como fator crucial para o esclarecimento da sociedade, pois reflete diretamente no número de doações. A diretora de Atenção Especializada da Sesab, Alcina Romero, lembrou que o principal objetivo da caminhada é conscientizar as pessoas de que é necessário avisar aos familiares sobre a intenção de doar, pois a doação só é feita com o consentimento da família do doador e a Bahia registra o índice de 70% de recusa familiar.

De acordo com a oftalmologista Milla Sampaio, coordenadora do Banco de Olhos da Bahia, as ações de sensibilização da população são necessárias e eficientes. "Precisamos de ações assim para, por exemplo, esclarecer que a doação de córneas pode ser feita seis horas após o óbito. Não temos quantidade suficiente de doações porque muitas pessoas desconhecem essa possibilidade", ressaltou.

Qualidade de vida e praticidade, no melhor do Canela. Você merece um lugar assim.



RESIDENCIAL ORCHESTRA CANELA

2 quartos (suíte) | 2 vagas de garagem

Conforto e sofisticação, com uma localização que garante praticidade no seu dia a dia. No Residencial Orchestra Canela, além da infraestrutura de um condomínio completo, você conta com uma região cercada pelos principais hospitais da cidade, centros médicos e clínicas, além do maior rotômetro cultural e de serviços de Salvador. Tudo que só um bairro tradicional e bem localizado pode oferecer.



- Parque infantil • Brinquedoteca • Salão de jogos teen • Espaço gourmet • Fitness • Sala de estudos • Salão de festas • Sala de massagem e sauna
- Quadra de esportes • Piscina infantil • Estacionamento para visitantes • Áreas de lazer entregues equipadas e decoradas.

Visite stand no local: Rua Padre Feijó - Canela.

3237-8466
www.viversertenge.com.br

VENDEDOR: LUIZ TOUINHO
FINANCIAMENTO: Bradesco
REALIZAÇÃO: SPE QUINTA DA BARONZA EMP. IMOB. LTDA
SERTENGE

Este anúncio é uma informação, não constitui oferta, promessa, recomendação, sugestão, recomendação ou qualquer outro ato de natureza jurídica. O interessado deve consultar o vendedor para obter informações detalhadas sobre o empreendimento e o contrato de compra e venda. O vendedor não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações aqui divulgadas. O preço aqui divulgado é apenas uma referência e pode sofrer alterações sem aviso prévio. O preço aqui divulgado é apenas uma referência e pode sofrer alterações sem aviso prévio. O preço aqui divulgado é apenas uma referência e pode sofrer alterações sem aviso prévio.



PARABÉNS, DOUTOR!

O otorrinolaringologista Otávio Marambaia transforma sua paixão pela Medicina em atendimento à população desassistida pela saúde pública. Um exemplo a ser seguido

Em meio à campanha difamatória da medicina e do médico brasileiro, iniciativas como a do Dr. Otávio Marambaia frente ao Ambulatório Docente Assistencial Isaac Marambaia mostram que é tempo, sim, de comemorar o Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro.

De acordo com o otorrinolaringologista, o local é fruto de uma política há tempos adotada pelo Inooa: a do comprometimento com a assistência ao paciente. E vai mais longe ao atender de forma totalmente gratuita a população desguarnecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Desde o início do Inooa buscamos funcionar como um centro de estudos e formação de novos especialistas, inclusive com o desenvolvimento de trabalhos científicos. Ao lado disso, percebendo a inoperância do poder público na área da saúde, mais especificamente na especialidade, procuramos dar atendimento a quem necessitava", revela.

A princípio, essa assistência era prestada nas dependências da clínica privada aos domingos pela manhã. À época, um grupo de médicos abnegados se ocupava da realização de exames, consultas de urgência e alguns procedimentos. Para esses profissionais ainda era pouco e a ideia de criar uma organização que atuasse de forma mais completa foi sendo alimentada paulatinamente, até que, em 2004, foi realizada.

Nasceu ali a Associação de Fomento da Otorrinolaringologia da Bahia (FOB), depois transformada em fundação, e que mantém o ambulatório em espaço contíguo ao Inooa, no bairro Cidadela, em Salvador. O local escolhido partiu do pressuposto que deveria ser um lugar decente, confortável, resolutivo e gratuito, com atendimento

feito por hora marcada. Desde então, o ambulatório recebe pacientes para consulta, realiza exames, pequenos procedimentos e até cirurgias que exigem estrutura de hospital-dia, estas últimas feitas nas instalações do parceiro privado. "Ainda enfrentamos dificuldades, pois não conseguimos atender todos. A agenda é aberta na última semana de cada mês e em apenas dois dias os horários se esgotam, mostrando claramente que a demanda é muito grande", conta Dr. Marambaia.

Ainda assim, aqueles que conseguem agendar sua consulta têm a garantia não só de que serão atendidos, mas bem atendidos! "Embora a Medicina seja uma produção de meios e não de fins, o médico tem de estar comprometido com o resultado. Acompanhamos o paciente até que ele encontre a solução para seu problema", revela o otorrino.

O corpo médico do ambulatório é formado por profissionais do Inooa que trabalham voluntariamente. Os ganhos podem não ser financeiros, mas são sensacionais tanto do ponto de vista técnico-científico, como pessoal. Ali são colecionadas histórias humanas fantásticas que também servem de base para a elaboração de vasto material científico. "Sem falsa modéstia, esse serviço privado produz mais literatura médica do que muitos centros universitários de Salvador", orgulha-se o idealizador do projeto, que vê nessa iniciativa mais uma colaboração à sociedade e à saúde pública do país. "Tratamos da educação continuada do médico e da população desassistida. Tudo por puro gozo, por prazer", finaliza o médico.

Impossível deixar de dizer 'Parabéns, doutor!'.

(IN)SEGURO

ABM DEBATE SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL COM ESPECIALISTAS

ABM promoveu na noite do dia 21 de setembro um debate sobre a contratação do seguro de responsabilidade civil com o advogado Marcos Sampaio e o servidor público e ex-advogado Salomão Resedá Filho. Temas como condições incluídas no seguro e as decisões do STJ foram discutidos durante o debate. Este foi o terceiro evento da série "O que precisamos saber", que abre o diálogo entre médicos e especialistas sobre assuntos controversos.

O presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, abriu o debate fazendo uma retrospectiva da iniciativa e pontuou que os médicos são surpreendidos por empresas que oferecem o seguro ao mesmo tempo em que percebe-se o aumento do número de processos contra a categoria. Em seguida, o moderador da sessão, Dr. Jacé Brandão, representante do Conselho Federal de Medicina na Bahia, demonstrou sua resistência à contratação de seguros e disse nunca ter tido problemas que justificassem a contratação.

Antes de iniciar sua exposição, o advogado Marcos Sampaio elogiou a gestão atual da ABM e pontuou os investimentos feitos pelo atual presidente em benefício dos sócios e da classe médica. Explicou hipóteses da responsabilidade dos médicos perante o Conselho de classe; a civil (sua relação com o paciente); e a responsabilidade penal (decorrente da atuação da responsabilidade médica). "O médico pode ser inocentado numa instância e condenado em outra", destacou. Ainda segundo o advogado, a responsabilidade pelo diagnóstico tem sido abrandada. "Não há seguro no Brasil sendo comercializado que abarque o erro de diagnóstico. Há uma certa tolerância, o que não ocorre com os erros de conduta. É necessário ver o grau de responsabilidade e como isso pode afetar a carreira do médico", completou.

O especialista ainda revelou o resultado da avaliação que fez sobre diferentes apólices de seguro. "Só cobrem o primeiro risco e não o desencadeado; cobrem apenas uma especialidade. Existe grande quantidade de riscos excluídos, entre outros pontos que devem ser considerados".

Por outro lado, Salomão Resedá Filho alertou para o fato de que, entre 2002 e 2012, houve aumento de 1.600 processos envolvendo médicos no STJ. "Hoje, a indenização é a mais ampla possível e a responsabilidade civil não é só do paciente", salientou. Ele defendeu a importância do Consentimento Informado e dos relatórios de



acompanhamento médico, que podem servir de provas, já que muitos juízes têm adotado a inversão do ônus da prova. "Os juízes determinam que o médico é quem tem que provar sua inocência", pontuou. Ele lembrou ainda que alguns têm decidido que os médicos podem responder por todos da sua equipe.

Resedá Filho disse também que, apesar da decisão do Conselho de classe vincular, com potência muito grande, as decisões da Justiça, muitos pacientes que se sentiram lesados não procuraram o Conselho. "Eles foram diretamente ao Poder Judiciário", alertou.

Ao final da explanação, a sessão foi aberta para perguntas. Estiveram presentes, entre outros, o deputado federal Colbert Martins e sua esposa, Adenilda Martins.

FORMAÇÃO MÉDICA NO ALVO DA ABM

EM MAIS UM EVENTO DA SÉRIE "O QUE PRECISAMOS SABER", MÉDICOS DEBATEM QUANTIDADE DE ALUNOS E FORMAÇÃO NAS FACULDADES DE MEDICINA

Um grupo de médicos baianos, entre eles representantes de entidades médicas e instituições de ensino, participou de um debate realizado no dia 22 de setembro, na sede da ABM, sobre a quantidade de alunos e formação nas faculdades de Medicina. A palestra do professor Dr. Roberto Figueira Santos foi seguida de contrapontos das diretoras da Escola Bahiana de Medicina, Dra. Maria Luisa Soliani, e da Famed/UFBA, Dra. Lorene Pinto. Após as apresentações, o espaço foi aberto a perguntas e debate.

O presidente da ABM e idealizador da iniciativa, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, abriu o evento questionando o que vem sendo divulgado pelo Governo Federal: a pretensão de formar 200 mil médicos em curto espaço de tempo com a criação de diversos cursos de Medicina no país. "O que se pretende, derramar médicos sem uma formação adequada? Onde serão encontrados os professores? Em que hospitais serão treinados os alunos? Como fazer para encaminhá-los aos locais carentes de médicos? Estimam a formação de doze mil médicos por ano, mas que tipo de formação é essa?", questionou.

Em seguida, o Prof. Dr. Roberto Santos traçou um histórico sobre diretrizes, inclusive internacionais, de formação médica; condições necessárias para a formação dos alunos e como isso afeta a qualidade da atenção dada à população. "Temos ainda o Mais Médicos, cujos diversos

pontos parecem bem confusos. Sou contra a importação de médicos sem a Revalidação do diploma", afirmou.

A professora Dra. Maria Luisa Soliani compartilhou com o grupo suas reflexões sobre a formação dos alunos nas faculdades de Medicina e citou que, em algumas escolas brasileiras, mudanças importantes ainda não começaram. "Na Bahiana, fizemos com que o aluno pensasse nos problemas de saúde da população, aprendesse Medicina de forma mais contextualizada. Com o contato mais cedo com o paciente, o estudante é preparado para prevenir e não focar nas doenças".

Em sua exposição, a Dra. Lorene Pinto abordou a necessidade de se alcançar mais investimentos na Saúde, de modo que haja o efetivo atendimento universal à população, entre outros pontos. Ela defendeu ainda que o que define a quantidade de médicos que um país precisa é seu modelo de Saúde e destacou a importância da qualificação dos espaços de cuidado. "Com isso conseguimos intensificar a atenção primária, o que leva o paciente a procurar menos os especialistas", pontuou.

O debate que se seguiu foi coordenado por Dr. Jecé Brandão, representante do Conselho Federal de Medicina na Bahia. Este foi o último evento no ano da série "O que precisamos saber", na qual figuras notáveis da sociedade foram convidadas para prestar esclarecimentos sobre assuntos controversos e de interesse dos médicos e da comunidade.



DEMATOSCOPIA DIGITAL

o exame que detecta precocemente o melanoma

O câncer da pele é a variedade de câncer mais frequente em todo o mundo, havendo dois tipos básicos: os não melanomas e os melanomas. Os melanomas representam os tipos mais raros e também os mais graves. Se descobertos no estágio inicial, estes tumores malignos são quase sempre curáveis. A dermatoscopia digital é um exame de imagem que possui 90% de eficácia na acurácia diagnóstica dos melanomas, além de promover o diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas e de outros tipos de câncer de pele. Através da dermatoscopia digital é possível avaliar as estruturas internas da

pele sem nenhum corte ou traumatismo. Isso acontece devido a sua capacidade de gerar imagens que ampliam em até 70 vezes o tamanho das lesões examinadas. Outra vantagem é que este procedimento permite armazenar dados e resultados, facilitando o acompanhamento do paciente no futuro. Por ser um exame completo, a dermatoscopia digital requer treinamento para uma correta análise e interpretação dos padrões específicos observados. Por isso é fundamental realizá-la onde a saúde da pele seja tratada como prioridade.

O NACP, um núcleo de dermatologia especializada em dermatoscopia digital

Contando com aparelhagem de última geração e com profissionais especialistas, o NACP é um núcleo de dermatologia especializada em dermatoscopia digital, coordenado pelas dermatologistas Dra. Fabiana Palma, Dra. Isabella Martins e Dra. Cristiana Mendonça. A dermatoscopia digital favorece o

acompanhamento do paciente com segurança, evitando exérese desnecessárias de nevos melanocíticos e detectando precocemente alterações suspeitas de malignidade. Dessa forma, contribui para o diagnóstico precoce do melanoma, aspecto fundamental para melhora do prognóstico.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

1. EXAME DE CORPO INTEIRO PARA DETECÇÃO DE LESÕES SUSPEITAS

2. DERMATOSCOPIA DIGITAL

3. MAPEAMENTO CORPORAL DE NEVOS MELANOCÍTICOS

4. SEGUIMENTO DIGITAL DAS LESÕES SUSPEITAS

5. ABORDAGEM TERAPÊUTICA



Diretora médica responsável: Dra. Fabiana Palma - CRM 16.251-BA



APÓS SEIS ANOS DE GESTÃO, DIRETORIA DEIXA LEGADO DE SUCESSO EM DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

“O QUE A ABM PODE FAZER POR VOCÊ?” Esse foi o slogan de campanha para a eleição da diretoria que atuou frente à ABM nos últimos seis anos e se despede no próximo dia 31. Liderados pelo presidente Antonio Vieira Lopes, os gestores provaram que a Associação Bahiana de Medicina faz, sim, muito pelos médicos.

Assim como em todo o território nacional, o associativismo na Bahia passava por um momento de descrédito. A saída para retomar um caminho de sucesso foi ampliar os horizontes da associação, até então atuante apenas na esfera da defesa profissional. “Foi esse ‘fazer’ que transformou a ABM em uma entidade prestadora de serviços ao médico”, revela Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes.

Esse processo se estendeu a diversos setores da ABM, a começar pela formação médica continuada do profissional. Em tempos de tecnologia ao alcance de todos, a diretoria investiu no desenvolvimento da Biblioteca Virtual com o objetivo de possibilitar o acesso fácil e eficiente do médico ao ganho de conhecimento. Foi então estabelecido o primeiro e único convênio que existe até então de uma entidade não educativa com a Universidade Federal da Bahia (Ufba). “Esse acordo permite que o médico acesse o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes),

por exemplo. São mais de 10 mil periódicos oferecidos pelo Ministério da Educação, que incluem as principais revistas de Medicina”, explica o presidente. Vale lembrar que o corpo funcional do setor é preparado para orientar o profissional sobre como utilizar o portal de maneira que satisfaça seus anseios, assim como ajudar na confecção de teses, dissertações, além de material gráfico.

“FOI ESSE ‘FAZER’ QUE TRANSFORMOU A ABM EM UMA ENTIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS AO MÉDICO”

DR. ANTONIO CARLOS VIEIRA LOPES

A educação médica também foi atendida a partir do resgate dos congressos médicos da ABM. Com recursos próprios, foram realizados três deles – “Assistência multidisciplinar em saúde da gestante”, “Assistência multidisciplinar em urgência e emergência médica” e “Transplante de Órgãos e Tecidos”. “O sucesso em todos eles foi extraordinário, se não de presença, de afluência de importantes professores brasileiros e estrangeiros”, atesta Dr. Jorge Pereira, coordenador do Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness), outra inovação criada nessa gestão na área educativa, assim como o resgate das Jornadas do Interior.

Todo esse arcabouço de conhecimento pode ser aplicado não só nos consultórios e clínicas como também no campo da responsabilidade social. “Não poderíamos apenas cuidar do médico e não da sociedade”, declara Dr. Antonio Carlos.

CUIDAR DE PESSOAS TORNA VOÇÊ INESQUECÍVEL

18 DE OUTUBRO. DIA DO MÉDICO.



Hoje só queremos agradecer por nos inspirar e demonstrar, todos os dias, o que significa cuidar de pessoas.

espacoholos.com.br

Rua Galvão Muniz - 398 - Pituba | Salvador - Bahia

71 3082 - 3611

[espacoholos](#) [esp_holos](#) [espacoholos](#)

ESPAÇO HOLOS
REGISTRO EM CARTEIRA
Cuidando de pessoas.

Para isso, foram desenvolvidos os mutirões de saúde. Só em 2014 foram realizados quatro deles, com sucesso pleno. Além disso, foi aberto um ambulatório na Chapada do Rio Vermelho para atendimento gratuito da população. Inicialmente funcionou com pediatria, mas hoje também atende a clínica médica. A princípio um corpo formado por profissionais voluntários atuou no serviço, que atualmente conta com o convênio da Unifacs, pelo qual professores e alunos atendem os cidadãos com o respaldo da ABM e Fabarmed, entidades mantenedoras.

Na área de serviços prestados aos associados destacam-se a ampliação do Departamento de Convênios e a criação do setor de honorários médicos (leia mais na página 38). O fortalecimento do Sistema Informativo de Atendimento Médico e Odontológico (Sinam), que conta com 250 mil vidas e portal específico. Com isso, é oferecida ao médico uma carteira de clientes sem a necessidade de intermediação de convênios. "Não estabelecemos o valor do honorário, apenas sugerimos que ele não cobre menos que duas vezes o valor da CDPHM. A ideia é que o profissional receba um honorário digno e com isso tenha mais tempo para atender melhor seu paciente. Todo mundo sai ganhando", esclarece o presidente.

Para que o atendimento ao associado fosse prestado da melhor maneira possível foi necessário investir em uma grande reforma na sede da entidade. A transformação do local propiciou que o edifício se tornasse um centro de eventos de médio porte, com capacidade de receber até 350 pessoas. O foyer foi ampliado, o auditório Altamirando Santana recebeu tratamento diferenciado, assim como o Jadelson Andrade e o Domingos Coutinho, além do resgate do espaço Arnoldo Matos. "Agora temos o Centro de Eventos da ABM", comemora o presidente.

Essa nova estrutura também ajudou na expansão e profissionalização do Departamento de Eventos da associação, que hoje se credencia como um dos principais instrumentos de captação e organização de encontros na área médica e também de outros setores da sociedade.

Tais incrementos na vida do associado, no entanto, não distanciaram a ABM da luta pela defesa profissional. A associação mantém cadeira cativa no Conselho Estadual de Honorários Médicos e se empenhou na criação do Conselho Estadual de Entidades Médicas (Cosembra). Formado pela ABM, Sindimed e Cremeb, o conselho discute de forma colegiada as questões que afetam a vida do médico e, por consequência, da saúde pública. "Hoje, em termos de posicionamento político, nossas ações e condutas têm esse fórum de discussão. Embora cada entidade preserve autonomia, a defesa profissional e os po-

“HOJE, EM TERMOS DE POSICIONAMENTO POLÍTICO, NOSSAS AÇÕES E CONDUTAS TÊM ESSE FÓRUM DE DISCUSSÃO. EMBORA CADA ENTIDADE PRESERVE AUTONOMIA, A DEFESA PROFISSIONAL E OS POSICIONAMENTOS POLÍTICOS SÃO ADOTADOS EM CONJUNTO. SEM DÚVIDA, ISSO GEROU O FORTALECIMENTO DA CATEGORIA”

DR. ANTONIO CARLOS VIEIRA LOPES

sicionamentos políticos são adotados em conjunto. Sem dúvida isso gerou o fortalecimento da categoria", opina Dr. Antonio Carlos.

A vida social da ABM também não parou. Os médicos puderam confraternizar em diversas situações, como na Chapada do Dia dos Médicos, na Lavagem da ABM durante o Carnaval e no São João, entre outros eventos, incluindo aquele que prestigia profissionais por sua contribuição à Medicina baiana. Para estes foi criado o título de Mérito Médico, com entrega de diploma e medalha. Tudo isso retratado nas páginas da Revista ABM, outra criação da diretoria da associação.

O Clube dos Médicos também voltou a ser ponto de encontro dos profissionais. Duas ações da gestão ajudaram a revitalizar o local. A primeira delas diz respeito à uniformização das categorias associativas. Se antes o médico deveria ter duas associações para frequentar o espaço, hoje o associado da ABM tem o direito de frequentar o clube sem custo adicional. "A unificação levou ao aumento de visitação ao clube", diz o presidente.

Nem só a visitação do espaço de lazer aumentou. "Saltamos de 900 associados adimplentes para 4 mil em seis anos", revela, destacando um outro trabalho importante em prol do associativismo: a aproximação com os estudantes de Medicina. Para eles foi criada a categoria de sócios aspirantes, pela qual todos os recém-formados recebem a carteira de associado da ABM com isenção de contribuição durante dois anos ou enquanto durar o período de residência médica, mas com todos os direitos e garantias. "Ao finalizar a gestão, concluímos: sim, a ABM faz muito por você, médico", finaliza Dr. Antonio Carlos.



Horta Barcelona

NÃO BASTA TER 4 SUÍTES. É PRECISO VALORIZAR BEM CADA UMA DELAS.



4 suítes, 204,55m², com lazer completo, no terreno mais nobre do Horta Florestal, na Av. Santa Luzia.



18 ANDARES | 2 APARTAMENTOS POR ANDAR | 4 VAGAS DE GARAGEM | PROJETO ARQUITETÔNICO DE SIDNEY QUINTELA
PRIVACIDADE TOTAL: MAIS DE 40M DE ESPAÇO ENTRE AS TORRES | PISCINA COM BORDA INFINITA
2 SALÕES DE FESTA INDEPENDENTES | QUADRA DE SQUASH | QUADRA POLIESPORTIVA E MUITO MAIS

VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL E CONHEÇA NOSSO DECORADO.



(71) 3016.3600
www.hortobarcelona.com.br

Chikungunya deixa Bahia em alerta

A febre, provocada por um vírus do gênero Alphavirus, é transmitida por mosquitos Aedes, das espécies aegypti e albopictus - também transmissores da dengue. A Bahia já conta com 35 casos confirmados, sendo dois em Salvador e os outros 33 em Feira de Santana

"Apesar de a doença ter origem na África, há a suspeita de que o vírus tenha sido trazido por um brasileiro que viajou para a América Central - onde a doença passou a ocorrer com maior intensidade em dezembro de 2013 - ou de países vizinhos do Brasil, como Venezuela e Colômbia", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS), Jarbas Barbosa, durante coletiva de imprensa realizada em 25 de setembro, em Salvador.

Até o momento, foram notificados na capital baiana 23 casos de chikungunya. Destes, sete foram descartados após exames laboratoriais, dois foram confirmados e 14 estão sob análise, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) divulgados em 9 de outubro. Apesar de a identificação ter ocorrido em Salvador, a pasta considera os casos importados, já que os pacientes foram infectados em Feira de Santana depois de visitarem familiares residentes na cidade que tem o maior número de casos confirmados no Estado: 33. Os dois homens, um de 35 e outro de 36 anos, são moradores da Barra e estão sendo monitorados pela SMS.

Em todo o Brasil o Ministério da Saúde registrou, até 4 de outubro, 211 casos, sendo 74 confirmados por critério laboratorial e 137 por critério clínico-epidemiológico. Do total, 38 casos foram importados de pessoas que viajaram para países com transmissão da doença, como República Dominicana, Haiti, Venezuela, Ilhas do Caribe e



Guiana Francesa. Os outros 173 foram diagnosticados em pessoas que não realizaram viagem internacional - os chamados casos autóctones. Desses, 156 foram registrados no município de Feira de Santana e 17 na cidade de Oiapoque, no Amapá.

O boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), do dia 30 de setembro, aponta que foram notificadas suspeitas em outras oito cidades baianas, fora Feira de Santana e Salvador. No total, foram 722 notificações, 606 delas (83,93%) em Feira, que já ostenta o título de mais atingida da Bahia e do Brasil, seguida por Riachão do Jacuípe, com 99 casos notificados. De acordo com Alcina Andrade, superintendente de Vigilância da Saúde da Sesab, algumas notificações ain-

da estão em avaliação e aguardam resultado de laboratório. Os outros municípios com suspeitas são Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Planaltino, Rio Real e Tapiramutá.

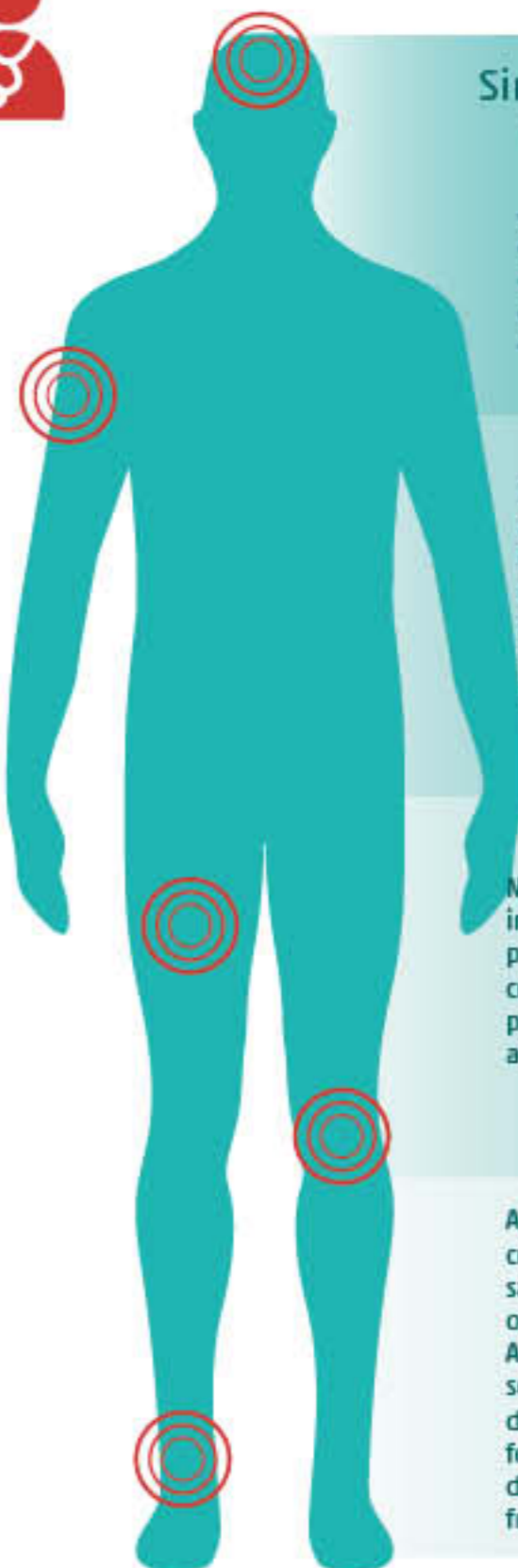
Segundo a superintendente, as ações da Sesab começaram em 1º de setembro, quando a Secretaria da Saúde de Feira de Santana indicou a possibilidade de surto da febre em residentes do bairro George Américo, que concentra 56,77% das notificações do município. No entanto, a propagação da doença atinge 42 localidades da região. A Secretaria aponta ainda que a faixa etária mais atingida na Bahia compreende adultos jovens, de 20 a 49 anos, que correspondem a 51,3% do total de casos, e que a maioria das suspeitas ocorre em mulheres: 61,33%.

Ações públicas contenção e prevenção

Logo após a confirmação dos primeiros casos em Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, a Sesab enviou equipes para apoio técnico aos municípios e, junto com o Ministério da Saúde, promoveu treinamento com os agentes de campo das cidades, com o objetivo de orientar sobre o manejo clínico, o diagnóstico e o tratamento da doença. Iniciou também o trabalho voltado ao combate dos focos dos mosquitos, principalmente nas localidades com mais registros de casos, já que se reproduzem em ambientes com água parada, a exemplo de tanques e tonéis, vasos de plantas, pneus e garrafas.

As ações foram intensificadas, ainda, com a utilização de quatro carros fumacê e bombas manuais no bairro feirense de George Américo e regiões adjacentes, assim como em Riachão do Jacuípe. Além disso, a Vigilância da Saúde da Sesab tem elaborado e divulgado semanalmente um novo boletim epidemiológico. Outra providência se dá com o acompanhamento e monitoramento de todos os municípios baianos com casos notificados, visando detectar precocemente o início da transmissão da Chikungunya.

Para complementar as ações de combate à doença, o Estado elaborou um Plano Técnico de Resposta ao Surto para orientar os municípios. O documento está disponível na Internet, através do site www.saude.ba.go.br/gtdengue.



Sintomas da Febre Chikungunya

- Febre alta
- Dor de cabeça
- Dores musculares
- Dores nas articulações
- Erupções na pele

Em caso de suspeita, a Vigilância da Saúde da Sesab orienta que o paciente procure as Unidades Básicas de Saúde ou os Postos de Saúde da Família.

Não é necessária internação hospitalar, pois o tratamento é feito com analgésico do tipo paracetamol, hidratação adequada e repouso.

A população deve procurar com urgência o serviço de saúde assim que perceber os primeiros sintomas. Apesar dos sintomas serem parecidos com os da dengue, porém mais fortes, a letalidade da doença é rara e menos frequente.



SOBRE DUAS RODAS

SEJA POR HOBBY OU ESPORTE, LAZER OU MEIO DE TRANSPORTE, AOS POUCOS O USO DA BICICLETA GANHA SEU ESPAÇO NA CULTURA DOS BRASILEIROS E BAIANOS. ADEPTOS DA ATIVIDADE, MÉDICOS RELATAM SUAS EXPERIÊNCIAS SOBRE A BIKE

Há quem pense que pegar uma bicicleta e sair por aí não requer preparação e cuidados especiais. No entanto, é preciso tomar algumas precauções antes de começar a pedalar. Para o professor de educação física, treinador e vice-presidente da Federação Baiana de Ciclismo, Henrique Marinho, é de fundamental importância uma avaliação médica para ter certeza que o indivíduo está apto a praticar exercício físico, independentemente da modalidade. "Após esse processo, o melhor caminho é buscar uma orientação técnica, não apenas para o treinamento, mas também para adquirir os equipamentos corretos, desde a bicicleta ideal ao capacete", indica.

O educador físico aponta que com apenas uma semana de prática já é possível obter os benefícios, principalmente no aspecto psicológico. Para quem busca o emagrecimento, Marinho indica a prática por pelo

menos quatro vezes por semana, com duração mínima de 25 km por treino. Segundo o treinador, que tem em seu grupo médicos adeptos do ciclismo, o esporte oferece benefícios além da melhoria física. "Costumo dizer que a bicicleta é um brinquedo atemporal, e que nunca deveríamos nos afastar dessa diversão. Em cima de uma bike, todos voltam a ser criança. O que mais pode nos fazer tão saudáveis psicologicamente do que a sensação de ser criança novamente?".

O vice-presidente da Federação Baiana de Ciclismo aproveitou ainda para passar dicas para quem usa ou pretende utilizar a bicicleta como meio de transporte, entre elas o respeito à sinalização de trânsito e medidas de segurança. "Também é preciso usar capacete, luvas, iluminação traseira e dianteira, e se comunicar com os motoristas através de gestos para que os mesmos saibam quais as suas intenções", orienta.

AVENTURA

Praticante do ciclismo de montanha há 12 anos, o oftalmologista Rui Cunha participa de competições há cerca de cinco anos e também pedala pelas ruas e ciclovias de Salvador com sua 'mountain bike'. "Desde jovem a bicicleta me atrai. Hoje pedalo todos os dias, seja nas ciclovias, durante as aulas de spinning na academia ou no Parque de Pituvaçu. Outro local onde costumo praticar é na Reserva Sapiranga, na Praia do Forte, onde tem boas trilhas", conta. Para o médico, o ciclismo é um esporte fascinante e completo, pois mexe com todos os músculos do corpo, favorecendo o fortalecimento da coluna e trabalhando diretamente com a postura. "Como sou cirurgião de catarata é excelente para mim! Chego a ficar de 8 a 10 horas sentado, com o microscópio, operando um paciente e não sinto dores lombares por conta da atividade", salienta.

Além disso, Rui Cunha pontua que o ciclismo é um esporte bastante coletivo e de integração, pois agrupa e promove distração. "Sempre pedalamos em grupo e a cada cidade que passamos conhecemos novas pessoas. Sem contar

que é um esporte que não oferece limite de idade. Ele pode ser praticado por crianças, jovens, adultos e idosos, sem restrição. Eu, particularmente, integro a minha família. Geralmente pedalo com meus filhos, netos e minha esposa", relata. O oftalmologista já participou de algumas competições. Uma delas em Ouro Preto (MG), onde pedalou durante três dias, parando apenas para dormir... em barraca! Recentemente, entre junho e julho, esteve no Canadá, para participar do desafio de sete dias pedalando nas montanhas. "Fui com meu filho. Nós conseguimos completar a 'BC Bike Race' e recebemos a medalha por finalizar a prova. Foi muito gratificante", lembra.

O percurso mais longo que já fez foi o caminho de Santiago de Compostela, de 846 km, entre a França e a Espanha. Foram dez dias de verão sobre duas rodas, com muito calor e uma rota bastante difícil ao lado de um grupo de amigos e um 'bike tour' como guia. "O dia que não pedalo percebo logo a diferença no corpo, na disposição e até na motivação para trabalhar. Sem dúvida, sinto falta da descarga de endorfina no corpo", completa.

LOCOMOÇÃO

Cansado de enfrentar engarrafamentos todos os dias em Salvador, o especialista em medicina do esporte Jomar Souza já é um adepto da bicicleta como meio de transporte três vezes por semana, nos dias em que trabalha a 3 km de casa. "De carro, chegava a fazer este percurso pequeno em uma hora e meia. Meu filho já tinha uma bicicleta, resolvi comprar uma também com a desculpa de que iria acompanhá-lo, mas já estava com outra ideia", conta o médico, que passou a pesquisar em sites e blogs sobre pessoas que utilizam a bicicleta como meio de transporte, assim como a assistir vídeos de outros países que já têm esta cultura, como a Holanda e a Dinamarca.

Depois desta etapa, o médico partiu para estudar a legislação brasileira de trânsito, com o objetivo de entender como o ciclista deveria se comportar com relação aos seus direitos, deveres, à sinalização e o respeito às leis para começar a utilizar a bicicleta para trabalhar. "Foi com este exercício que aprendi que a bike é um veículo como outro qualquer. Nós ciclistas também devemos parar na faixa de pedestres, no sinal vermelho, dentre outros pontos. É errado andar na contramão ou em cima do passeio", ensina.

O pontapé inicial aconteceu no início de 2012, quando Jomar fez o trajeto até o trabalho no fim de semana para analisar o percurso, trechos de maior perigo, sinalização e também para ter uma noção do tempo que levaria. Bastou



Henrique Marinho, em uma competição.

"COSTUMO DIZER QUE A BICICLETA É UM BRINQUEDO ATEMPORAL, E QUE NUNCA DEVERÍAMOS NOS AFASTAR DESSA DIVERSÃO. EM CIMA DE UMA BIKE, TODOS VOLTAM A SER CRIANÇA."

HENRIQUE MARINHO



Na foto acima, Dr. Roque Andrade e o grupo Amigos de Bike. Ao lado, Dr. Jomar Souza preparado para um dia de chuva em cima da magrela.

para fazer este trajeto. No caso dos dias que trabalho fora de Salvador, se na rodoviária tivesse um local próprio para estacionar bicicletas, eu iria até lá e pegava o ônibus para Camaçari”.

Para Jomar, é preciso que haja uma mudança cultural para que entendam a bicicleta como um meio de transporte igual a outro qualquer, além de um estímulo à prática de atividade física. “Essa é uma tendência irreversível, porém, o processo ainda é lento aqui. O trânsito nos deixa muitas horas dentro do carro, gastando combustível, poluindo o meio ambiente, se estressando e perdendo saúde nos grandes engarrafamentos”.

O especialista em medicina esportiva destaca ainda que percebeu uma melhora significativa no seu condicionamento físico. “Meu humor melhora muito e a disposição para trabalhar é outra”. Jomar também se reúne aos fins de semana com amigos que pedalam para fazer o trajeto de 30 km entre a Pituba e Itapuã, mas faz questão de dizer que se sente mais seguro ao utilizar a bicicleta para a sua locomoção no dia a dia.

DIVERSÃO E EXERCÍCIO

Aos 69 anos e praticante do ciclismo há 40, o oncologista clínico Roque Andrade é o mais velho integrante do grupo Amigos de Bike, que se reúne semanalmente para um passeio ciclístico em Salvador. O coletivo, que agrega cerca de 130 pessoas, se concentra às terças-feiras na praça construída no local onde ficava a antiga sede de praia do Esporte Clube Bahia, na Boca do Rio. Às 20h30 o grupo começa a pedalar e a cada semana faz um trajeto diferente, com uma média de 35 km. “Temos o apoio de batedores da Polícia Militar, além de um carro de suporte para qualquer eventualidade ou cansaço de alguém”, explica.

A rotina ciclística também se estende pelos sábados e domingos, quando o médico realiza um passeio livre pela orla ou no Parque de Pituvaçu com um grupo específico de amigos. A exceção fica por conta do primeiro domingo de cada mês, reservado ao passeio ciclístico que sai às 8h30 do Dique do Tororó, com cerca de 1.200 participantes. “Este passeio agrega diversos grupos, com pessoas de todas as idades e tem o objetivo de conscientizar a população sobre os benefícios dessa atividade saudável, da importância do respeito aos ciclistas, além de alertar as autoridades para a necessidade de implantar mais ciclovias e ciclofaixas na cidade”, afirma.

Também é de lei que a cada três meses Roque se aventure em incursões de mountain bike em cidades da Região

esse primeiro contato para decidir pegar a bicicleta no primeiro dia útil e ir trabalhar com seu novo meio de transporte. “Vesti uma roupa de ginástica, coloquei a roupa do trabalho na mochila para me arrumar no consultório e fui. Levei cerca de meia hora somente, porém, ainda com aquela tensão dos carros muito em cima e pressionando”, conta o médico, que relata ter sentido uma sensível melhora no respeito dos motoristas soteropolitanos com os ciclistas, principalmente após a implantação do projeto Salvador Vai de Bike.

O médico pontua que gostaria de poder utilizar a bicicleta para trabalhar todos os dias, mas abdica de usar às quartas porque trabalha no Centro Administrativo e evita pegar a Avenida Paralela, e às segundas, pois trabalha em Camaçari. “Bastava ter uma ciclovias no amplo canteiro central da Av. Paralela para eu me sentir seguro



SALVADOR VAI DE BIKE

Muitas mudanças vêm ocorrendo na capital baiana quando o assunto é a estrutura para o ciclista e a cultura da população com relação à utilização da bicicleta, mas ainda é preciso avançar em muitas questões.

O vice-presidente da Federação Baiana de Ciclismo, Henrique Marinho, acredita que Salvador atravessa uma verdadeira revolução cultural no que diz respeito à inclusão da bicicleta no modal de transporte. “Nunca vimos tantos investimentos para tornar a cidade mais ‘pedalável’, seja na sinalização de trânsito, na construção de novas ciclovias, em campanhas de comunicações e na conscientização dos motoristas. Ainda assim, os ciclistas enfrentam diariamente risco de morte por conta de um trânsito caótico e agressivo, no qual os motoristas acreditam, equivocadamente, que as vias são de uso exclusivo dos veículos motorizados”, opina.

O oftalmologista Rui Cunha concorda. Em sua opinião é preciso expandir e melhorar a qualidade das ciclovias para se chegar ao patamar de outros países do mundo. Já Roque Andrade destaca a necessidade de implantar pelo menos mais 300 km de ciclovias para que a população comece a enxergar a bike realmente como um meio de transporte e passe a investir nesse novo cenário.

Metropolitana de Salvador e do Recôncavo, como Candeias, Cruz das Almas e Feira de Santana. “Passamos o dia fazendo ciclismo pelas roças, em percursos geralmente de 45 km”, revela entusiasmado.

Para ele, pedalar é uma verdadeira terapia. “Pratico o ciclismo pela sensação de liberdade, pelo encontro com pessoas, porque pedalar me alegra, além de ser um exercício de pouco impacto e que proporciona muitos benefícios à saúde. Sem dúvida, é a melhor forma de se desligar do cotidiano, pois é uma atividade que exige equilíbrio e concentração. Sou um verdadeiro dependente”, brinca. O médico ainda reforça que a atividade não polui e ajuda a minimizar os engarrafamentos. “Em outros países as pessoas deixam o carro em casa e andam de bicicleta. Deveríamos adotar esse comportamento”, defende.

Exercendo sempre o amor à vida.

Parabéns pelo seu dia!
18 de outubro. Dia do médico.



Dr. Lyra

MESTRE, AMIGO, EXEMPLO DE VIDA

por Dr. Ramiro Mascarenhas



No dia 21 de outubro de 1940, na cidade de Ilhéus, nascia Luiz Guilherme Costa Lyra, o terceiro filho do advogado e poeta Edson da Rocha Lyra e da fazendeira Julita Costa Lyra. Precoce, aos 13 anos foi enviado ao Rio de Janeiro para estudar no Colégio Anglo, onde foi laureado como primeiro aluno da turma e aprendeu a tocar música erudita no acordeão.

De volta à Bahia, iniciou sua graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Fameb). Após a formatura, em 1965, deu seus primeiros passos rumo a seu projeto acadêmico com a Residência Médica em Medicina Interna no Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (Hupes). Ali, pode exercer atividade voluntária didática e assistencial - como auxiliar de ensino na 1ª Clínica Médica e médico do Ambulatório de Gastroenterologia da Clínica Terapêutica - nos anos de 1967 e 1968. Ao mesmo tempo, começou a lecionar na Disciplina de Educação Alimentar e Saúde Pública da Escola de Nutrição da UFBA, e tornou-se auxiliar de ensino na mesma instituição em que se graduou médico.

Além da profissão, o ambiente da saúde também proporcionou o encontro com a enfermeira Olga Castro Lyra, com quem casou-se em 1969 e teve três filhos: André, seguidor dos passos do pai tornando-se gastroenterolo-

gista e hepatologista; o economista Ricardo; e o médico oncologista Marcos, que lhes deram 6 netos.

Já casado, transferiu-se para os Estados Unidos, para vivenciar a experiência de bolsista da Capes (1970-1971) e fellowship (1971-1972) na Universidade de Michigan. A vida acadêmica ganhou ainda mais reforço no retorno à Fameb e ao Hupes, nos quais passou a atuar na graduação, como professor de Clínica Médica e Gastrohepatologia; na pós-graduação, como preceptor da Residência de Gastroenterologia. Quando na assistência, participava dos ambulatórios de Clínica Médica e Gastroenterologia, mas destacou-se como criador dos primeiros ambulatórios de Hepatologia, Doenças Inflamatórias e Pâncreas.

Na pesquisa desenvolveu atividades sobre esquistossomose mansônica, hepatotoxicidade industrial, esteato-hepatite, hepatites virais e vírus hepatotrópicos, células tronco e doenças hepáticas. Tal conhecimento levou-o a defender três teses, que o efetivaram como professor assistente do Departamento de Medicina da Fameb em 1975 e o alçaram à condição de doutor e livre docente.

Essa experiência também serviu de base para orientar com maestria 18 teses de mestrado e doutorado, participar de 42 bancas de tese, escrever e participar de 35

capítulos de um livro, publicar 73 artigos em periódicos brasileiros e estrangeiros, além de apresentar mais de 100 trabalhos em congressos nacionais e internacionais. Não à toa, prestou assessoria científica à Capes, CNPq, Ministério da Saúde, Fapesp, Sesab e Fapesb.

O ambiente acadêmico lhe era tão familiar que, além de atuar no ensino, pesquisa e assistência, participou de atividades administrativas como Chefe do Departamento de Medicina e Presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia e da Sociedade Brasileira de Hepatologia, demonstrando a sua inesgotável e contagiante capacidade de trabalho, versatilidade, dinamismo e liderança. Foram 44 anos de contribuição para a UFBA, de onde só saiu aos 70 anos, após aposentadoria compulsória, na condição de Prof. Titular do Departamento de Medicina.

Após sua aposentadoria na UFBA, assumiu a diretoria científica do Hospital São Rafael, com participação ativa na criação do laboratório de Biologia Molecular. Sua profunda dedicação à carreira médica nesse período fez com



DR. LYRA SERÁ SEMPRE
LEMBRADO COMO UM PRESENTE
DE DEUS PARA NOSSAS VIDAS.
MUITA SAUDADE.

que deixasse pronta a edição do livro Nutrição e Hepatologia, lançado no dia 15 de agosto, após sua 'partida', em 1º de abril.

Responsável, disponível, competente, simples, verdadeiro, viveu intensamente a Medicina. O prazer em exercer a profissão, no consultório ou na beira de um leito, por muitas vezes levou-a a sacrificar seu descanso, lazer e convívio familiar. Nem por isso deixou de proporcionar à família um ambiente repleto de compreensão e amor.

Como ninguém é perfeito, não praticava atividade física e seu lazer ficava restrito aos filmes, jogos do Bahia e do Vasco (poucos!), às músicas no carro (gravadas no pendrive presenteado pela concunhada Neuza Castro) e às idas para sua fazenda de gado em Amélia Rodrigues para passear com seu cavalo mangalarga marchador. Em verdade, o seu hobby era o estudo, o ensino e pesquisa na área das doenças do fígado.

Em seu consultório, mantinha um quadro com a frase "Que cada homem diga o que considera a verdade, e deixe ao cuidado de DEUS a verdade em si", de autor desconhecido. O início da frase traduz a conduta de Lyra ao longo de toda a sua vida. Mesmo exercendo papel de liderança, nunca foi autoritário, era um homem de diálogo, que aceitava sugestões, sabia ouvir as pessoas e nunca se considerou o dono da verdade. Como pesquisador nos ensinava que a verdade científica é mutável e que temos que estar sempre nos reciclando. O final da frase nos revelava a sua fé em Deus.

E é nesta fé que tenho me apoiado para aceitar a sua perda em uma fase altamente produtiva de sua vida, de uma maneira tão brusca, vítima de "stone heart", um evento raro não controlável que demonstra a limitação da medicina. Ainda temos muito o que aprender. Na véspera da cirurgia, ele me revelou: "Estou indo trocar a válvula para evitar a morte súbita e ter mais saúde para tocar inúmeros projetos".

Dr. Lyra será sempre lembrado como um presente de Deus para nossas vidas. Muita saudade. Um privilégio ter sido seu aluno na graduação e na residência médica, ter realizado as teses de mestrado e doutorado sob sua orientação. Foram 30 anos de convivência, tempo em que desenvolvemos uma amizade fraternal, sempre ao lado do nosso amigo Igelmar Barreto Paes.

Lyra nos deixa um legado de sua conduta ética, sua dedicação à família e a contagiante motivação, entusiasmo e otimismo com a Medicina, principalmente com a Hepatologia. Como disse o poeta, "Foi meu amigo, acreditou em mim e me quis mais perto de Deus".

EVOLUÇÃO CONSTANTE

INESS COMEMORA ANIVERSÁRIO DE DOIS ANOS COM EXCELENTES PERSPECTIVAS

Em 16 de julho, o Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) completou dois anos de existência, em prol da capacitação de médicos e estudantes através de cursos com simulação. O segundo aniversário do Instituto foi comemorado no dia 7 de agosto, com um evento realizado no Cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira. Foram convidados os instrutores dos cursos oferecidos pelo instituto, além de membros das entidades médicas, diretores de hospitais e instituições parceiras.

Na ocasião foi apresentado um histórico do primeiro semestre de 2014 e as perspectivas para 2015, que segundo José Márcio Maia Gomes, superintendente da Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área da Saúde (Fabamed), são muito boas, visto que o Instituto ganha mais visibilidade a cada dia, não só na Bahia, mas também em todo o país. "Já temos um número expressivo de alunos de outros estados, o que mostra um processo de consolidação do Iness como um centro de treinamento para médicos e estudantes de medicina", destaca.

Também estiveram presentes representantes do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), do Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed-Ba) e da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Durante o evento, o então presidente da ABM, Antônio Carlos Vieira Lopes, falou em nome da Associação e José Márcio Gomes falou em nome da Fabamed. O presidente da Fundação ABM, José Carlos Brito, não compareceu, pois estava em um congresso no Sul do país. Após a apresentação, a comemoração ficou por conta de uma atração musical e um coquetel oferecido aos presentes.



HOMENAGEAR O MÉDICO É PRECISO.



rocha/itp



GARANTIR UMA ESTRUTURA DE EXCELÊNCIA TAMBÉM É PRECISO.

MÉDICO TEM UMA VIDA INTEIRA DEDICADA A MUITAS VIDAS. POR ISSO É TÃO IMPORTANTE OFERECER A ELE UMA ESTRUTURA DE EXCELÊNCIA, ATRAVÉS DE PARQUE TECNOLÓGICO DE ÚLTIMA GERAÇÃO, AMBIENTE DE TRABALHO AGRADÁVEL, COM ATENDIMENTO HUMANIZADO, ONDE A CONFIANÇA E O RESPEITO ATUAM SEMPRE JUNTOS. A TODOS OS MÉDICOS, NOSSO RECONHECIMENTO, AGRADECIMENTO E HOMENAGEM.

18 DE OUTUBRO - DIA DO MÉDICO

FiS
SANTA IZABEL
HOSPITAL DA SANTA CASA DA BAHIA



Dr(a) Marília Tofani Amaral CRM/MG 16116 - Ginecologia - ROE 223982 - Resp. Técnica IPEMED/MG



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

www.ipemed.com.br

0800 940 7594

IPEMED/BA SALVADOR | Travessa Lydio de Mesquita, 01 - Rio Vermelho - Cep: 41950 420

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE** | IPEMED/SP **SÃO PAULO** | IPEMED/RJ **RIO DE JANEIRO** | IPEMED/DF **BRASÍLIA**
IPEMED/USA **BOSTON** - 00 xx 1 657 241 3880 | IPEMED/FRANÇA **PARIS** - 00 33 1 53 32 17 27

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA - 2º SEMESTRE 2014

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CARDIOLOGIA ♦ DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ PSIQUIATRIA

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

*Os 20 primeiros alunos(as) médicos(as) matriculados, terão direito a uma inscrição gratuita em um curso desenvolvido e ministrado, exclusivamente para os alunos médicos do IPEMED, pela Faculdade de Medicina de Harvard

UNIVERSIDADE DE HARVARD – BOSTON/USA

*Conforme contrato de prestação de serviço educacional.

**70,25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas/AMB foram aprovados em 2012 - FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais



Associações e Sindicatos Médicos fortes e prestigiados reforçam a luta por uma medicina de qualidade de todos para todos, feita por médicos valorizados e respeitados.
FILIE-SE, É SEU DIREITO.

Os cursos são de PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU e não de residência médica ou especialização médica.

Para obter o título de especialista por sociedade médica o médico deverá, obrigatoriamente, se inscrever respeitando as normas do edital que a sociedade médica de interesse divulga anualmente.

A Faculdade IPEMED respeita as normas e orientações do Conselho Federal de Medicina, Conselhos Regionais de Medicina e Associações Médicas.

A Faculdade IPEMED valoriza o trabalho das Sociedades Médicas que realizam provas de avaliação para ingresso em suas instituições. Estas provas de título valorizam e garantem para população a qualidade técnica do novo médico especialista. Da mesma forma, médicos que concluírem uma residência médica são também obrigados a passar por esta avaliação e, somente após serem aprovados, poderão ser considerados médicos especialistas por sociedade médica. A UFMG confirmou, após pesquisa, que 70,25% dos nossos ex-alunos médicos que se inscreveram para a prova de título de especialista foram aprovados, em 2012.

BOAS NOVAS

APÓS GRANDE REFORMA, DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS DA ABM PASSA A OFERECER O SERVIÇO DE COBRANÇA DE HONORÁRIOS MÉDICOS



No ano em que comemora a maioridade, o Departamento de Convênios da ABM mostra que virou gente grande mesmo! Em 1996, ocupava uma sala de 6 metros quadrados, mobiliada com uma mesa, três cadeiras e um gaveteiro. Um telefone era a ferramenta de comunicação de um único funcionário. No dia 18 de setembro, a associação inaugurou as novas instalações do departamento, agora dotado de tecnologia de ponta, com sistema de TI de última geração, central telefônica e 25 funcionários treinados para atender os mais de três mil médicos associados que atuam como pessoa jurídica.

Mais do que isso, o departamento passa a contar, em novembro, com uma novidade que promete fazer sucesso. Trata-se do Setor de Cobrança de Honorários Médicos. O serviço é mais um importante instrumento que a ABM disponibiliza aos médicos da Bahia. Para o Presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, o setor deve encorpar ainda mais o quadro de associados da entidade. "É mais um dos benefícios oferecidos pela associação e deve fortalecer a categoria médica da Bahia".

Segundo o anestesista José Siquara da Rocha Filho, diretor à frente do departamento desde a sua criação, a proposta é que o novo setor comece a cobrar os honorários dos médicos diretamente dos convênios. "Contratamos uma empresa especializada em cobrança via meio eletrônico e vamos poder prestar esse serviço para o médico, associado da ABM que tiver interesse em ter essa assessoria, altamente qualificada", descreve.

Qualificação parece ser a palavra-chave do departamento. A equipe é polivalente e cada um dos funcionários é responsável também por auditar o trabalho do colega. Duas vezes ao ano é feito treinamento com profissionais de contabilidade para que estejam atualizados quanto às normas e leis vigentes.

SISTEMÁTICA

A cobrança de honorários médicos que será prestada pela ABM será profissionalizada. Atualmente, o médico baiano realiza o serviço em sua clínica: ele mesmo precisa treinar

um funcionário, na maioria das vezes não especializado, e acaba perdendo parte do faturamento com as glosas. "A proposta do Departamento é, também, buscar essas glosas. Já contratamos pessoal qualificado para realizar essas cobranças: enfermeira especializada em glosas, e uma faturista, assessoradas pela empresa especializada no desenvolvimento do sistema", revela Dr. Siquara.

O administrador Fernando Tello, superintendente do departamento, cita como vantagens para os médicos baianos a melhoria acentuada na tecnologia que será disponibilizada, permitindo que os processos fluam com mais agilidade e transparência. "Investimos em tudo o que existe de mais moderno, novas instalações que vão dar maior conforto aos médicos e uma área nova de cobrança, que vai fazer a ponte entre as clínicas e os planos de saúde".

Contando com a ABM, os médicos poderão terceirizar esse serviço, pagando apenas uma taxa escalonada de acordo com a movimentação da clínica. Quando o paciente fizer a consulta e passar o cartão do plano de saúde, a informação chegará automaticamente à ABM via sistema. "Com isso, já teremos os dados para começar a elaborar a fatura", explica Tello.

O vice-presidente, Dr. Robson Moura, destaca a importância do setor para os profissionais. "Além do espaço físico, estamos oferecendo um novo serviço às clínicas, principalmente as de menor porte, que arcam com um custo fixo muito alto nos departamentos de cobrança. Isso vai trazer muitos ganhos para a classe médica e associados da ABM", garante.

Além disso, os donos das clínicas poderão acompanhar todo o percurso da fatura, desde sua elaboração, encarnilhamento ao convênio, data do pagamento do convênio, se haverá glosas



ou não, por meio de um sistema. "Muitos médicos nem sabem que são glosados, as clínicas perdem de 3 a 5% de glosas que esquecem de cobrar. Temos equipes que farão a gestão das clínicas", acrescenta Fernando Tello.

Ainda que o serviço só esteja disponível a partir de novembro, interessados já podem procurar o departamento para ter mais detalhes sobre a novidade. Toda a experiência que conquistamos durante esses 18 anos, dentro de um conceito de agilidade e transparência já é suficiente para atestar que o médico pode confiar em algo digno das necessidades dele", assegura Dr. Siquara.



O futuro da saúde pública

Cosemba promove encontro com candidatas a cargos eletivos para debater os rumos da saúde pública no estado

Fundamentada no princípio do 'olho no olho', a ABM promoveu em agosto dois encontros valiosos para a saúde pública no estado da Bahia. A ideia era estar cara a cara com os candidatos a cargos eletivos, mostrar a eles a angústia vivida pelos médicos baianos e conhecer as políticas públicas propostas por eles para o setor.

Participaram os candidatos ao governo Marcos Mendes (PSOL), Renata Malett (PSTU), Paulo Souto (DEM) e Rogério Tadeu da Luz (PRTB). A candidata Lídice da Mata compareceu, mas em função da morte de Eduardo Campos não pôde participar do debate, tendo de retirar-se.

Em seguida foram os candidatos ao Senado Adson Gomes (PEN), Geddel Vieira Lima (PMDB), Eliana Calmon (PSB) e Otto Alencar (PSD). Marcaram presença também os candidatos à Câmara dos Deputados, Colbert Martins Filho, e à Assembleia Legislativa, Heraldo Rocha, Fernando Costa Vieira e Gervásio Batista Campos. Todos tiveram 20 minutos para expor suas propostas e mais 20 minutos para responder às questões feitas pelo público. Candidata e deputada estadual, Fabíola Mansur não pôde comparecer por questões de agenda, mas seu papel na luta a favor da saúde pública foi ressaltado durante o encontro. Ao final, foi lida a carta do deputado federal Antonio Imbassahy, em que ele se compromete com a causa dos médicos e da saúde da população brasileira.

"Quando falam que a saúde pública está um caos e quem sente é o paciente, é importante saber que os médicos sentem tanto quanto. Nós queremos trabalhar, temos compromisso com a população, sabemos de nossas responsabilidades desde o juramento que fizemos até o compromisso do atendimento à saúde. Os médicos querem fazer Saúde Pública de qualidade, mas são impedidos por falta de condições adequadas", argumentou o presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes.

Para o vice-presidente da entidade, Dr. Robson Moura, os encontros foram proveitosos para que os médicos conhecessem os candidatos e seu comprometimento com a situação da Saúde Pública na Bahia e no Brasil. "A maioria vem defendendo as políticas públicas que consi-

deramos importantes para a melhoria da Saúde Pública da população: aumento da receita para a Saúde, a aprovação do Saúde Mais 10, a carreira de Estado para o médico", considerou.

O presidente do Creneb, Dr. Abelardo Garcia de Meneses, comemorou o encontro democrático. "Ouvimos candidatos de matrizes políticas bem distintas, cada um trazendo as suas ideias em cima de um documento que as entidades médicas encaminharam. Sem dúvida alguma, foi um momento singular na vida do movimento médico na Bahia", declarou.

“Ouvimos candidatos de matrizes políticas bem distintas, cada um trazendo as suas ideias em cima de um documento que as entidades médicas encaminharam.

Dr. Abelardo Meneses

A ausência do candidato eleito, Rui Costa (PT), foi lamentada pela comunidade médica presente. Ainda assim, ABM, Creneb e Sindimed avaliaram os encontros como positivos. Dr. Francisco Magalhães, presidente do sindicato, salientou que novos encontros, pós-eleição, devem ocorrer. "Vamos perseguir essa necessidade de interagir com as gestões".

Para Vieira Lopes, os candidatos que não compareceram perderam a oportunidade de expor suas ideias. "Apesar disso, tivemos falas brilhantes e honestas, como a do senador eleito Otto Alencar, que afirmou que, sem reforma tributária, ninguém pode prometer modificações na vida do brasileiro. Além disso, ele previu o caos em dez anos caso as reformas tribu-

tária, política e do Código Penal não sejam realizadas", enfatizou. Ainda assim, o presidente recebeu com agradável surpresa as manifestações de Rui Costa a veículos de imprensa logo após a confirmação de sua eleição. "Demonstraram comprometimento com a saúde do Estado", avaliou.

O presidente do Creneb concordou. "Alguns candidatos trouxeram propostas e ideias que coincidem com o que defendemos. Percebemos que as políticas de momento não resolvem, não são políticas estruturantes", defendeu.

Após os encontros, as respostas levadas pelos candidatos foram avaliadas e resultaram na elaboração da Carta dos Médicos sobre a Saúde Pública do Estado da Bahia. Confira a seguir.

Manifesto em favor da Saúde Pública

A ABM – Associação Baiana de Medicina, no desenvolvimento das suas missões institucionais, declara que promoveu encontros com candidatos a diversos cargos eletivos e encaminhou aos candidatos aos cargos de Governador de Estado, Senado da República, Deputado Federal e Deputado Estadual as propostas dos médicos para uma saúde pública de melhor qualidade, bem como um sumário dos principais gargalos na área da Saúde.

Entre as propostas mencionadas foram contempladas questões relevantes para a área médica, dentre as quais os CONTRATOS DA GESTÃO INDIRETA, a INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE, o FORTALECIMENTO DAS MACRORREGIÕES, os TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, o CONTROLE E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS, a INFRAESTRUTURA DOS HOSPITAIS e MATERNIDADES, a ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE MÉDICOS NO SERVIÇO PÚBLICO e a necessidade de uma MELHOR REMUNERAÇÃO para os aludidos profissionais.

Participaram dos encontros os candidatos a governador do Estado da Bahia Renata Mallet, Paulo Souto, Rogério Tadeu da Luz e Marcos Mendes; ao Senado Federal Eliana Calmon, Geddel Vieira Lima, Otto Alencar e Adson Gornes; à Câmara Federal Colbert Martins, e à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia Heraldo Eduardo Rocha, Gervásio Campos e Fernando C. Vieira, os quais afirmaram suas propostas para a categoria. Ressaltou o candidato ao Senado Federal Otto Alencar que não há como se propor mudanças na saúde pública se as mesmas não seguirem conjuntamente com as reformas dos Códigos Penal, Político e Tributário, as quais são necessárias. O candidato a deputado federal Antonio Imbassahy apresentou carta contendo as suas propostas, as quais foram lidas durante o evento.

A candidata a deputada estadual Fabíola Mansur reafirmou o seu compromisso com a causa defendida pelas entidades médicas da Bahia, não obstante impedida de comparecer ao evento por questões de agenda. A ABM, na representação dos seus associados, reafirmou que permanecerá atenta e ativa na reivindicação da concretização das propostas formuladas, a fim de que, com isso, se possa contribuir na formulação de políticas públicas resolutivas, que minimizem a carência existente na assistência à saúde na Bahia.

Por fim, a ABM RECOMENDOU aos seus associados, os MÉDICOS BAIANOS, que no pleito de outubro de 2014 votassem nos candidatos que se comprometeram com a CAUSA MÉDICA, com ênfase especial nos candidatos ao Poder Legislativo (Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa) acima listados, os quais se comprometeram a lutar por uma SAÚDE PÚBLICA de qualidade e de respeito aos Médicos e à MEDICINA BAIANA.



ENSINO QUE SUPERA FRONTEIRAS

DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

No Colégio São Paulo, a educação está sempre um passo à frente. Sua ampla infraestrutura com modernos laboratórios, salas de línguas estrangeiras, teatro, ginásio de esportes e uma equipe especializada de educadores fazem do Colégio São Paulo o cenário perfeito para as conquistas do seu filho.



COLÉGIO
São Paulo

O que nós fazemos faz o mundo melhor.

ITAIGARA

Uma Instituição do Grupo Educacional Anchieta

CENTRAL DE MATRÍCULAS:
71 2107-4600

www.cspba.com.br



TOQUE A SANFONA, DOUTOR!



Durante uma festa em Guapira, distrito de Maragijipe, o médico Daniel Sampaio Muniz Ferreira surpreendeu os pacientes ao tocar com maestria uma sanfona. Mas quem o conhece de perto não se surpreendeu, já que o primeiro contato com o acordeon aconteceu na infância. "Foi em uma festa junina na fazenda de meus avós, em Iaçú. As festas de São João eram muito divertidas e animadas pelos sanfoneiros. Fiquei encantado com aquele instrumento que conseguia reunir e fazer a alegria

de tantas pessoas. Feliz com o meu entusiasmo, no Natal seguinte meu avô me presenteou com minha primeira sanfona, pequena, com 80 baixos.

O estímulo do avô frutificou tanto que Dr. Daniel, além de se tornar exímio sanfoneiro, criou o site Sanfonia (www.sanfonia.com) - único site baiano especializado no instrumento, com cerca de 1.200 acessos mensais - e um canal do Youtube cujos vídeos chegam ao patamar de 60 mil visualizações por mês.

Nesses ambientes virtuais ele mostra a intimidade bem real que tem com o acordeon, conhecendo-o não só por fora, mas cada pecinha de seu interior. "Para entendermos melhor o funcionamento do corpo humano estudamos a fisiologia, que são as interações que acontecem dentro do corpo. Da mesma forma, para se dominar bem um instrumento é necessário conhecer e dominar seus mecanismos. Como sempre tive interesse em saber como o corpo funcionava, senti a mesma vontade de descobrir como o meu instrumento funciona", revela.

A relação entre a Medicina e o acordeon não para por aí. Para ele, cada instrumento é único, assim como o ser humano. "A partir de meus estudos aprendi que a medicina cura o corpo, mas o acordeon faz música, que é capaz de curar a alma", poetiza.

Em atuação na área de emergência e estudando para a especialização em radiologia e diagnóstico por imagem, é difícil imaginar como o médico consegue conciliar a atividade médica e a paixão pela sanfona. "É preciso muita organização e planejamento, mas o segredo é que, quando se trabalha com o que ama, as horas de trabalho parecem momentos de descanso. Posso dizer que o instrumento é um remédio para minha alma, pois me faz ter momentos de relaxamento tão necessários na vida agitada que temos atualmente", descreve.

A paixão pelo instrumento não é exclusividade do médico, que consegue perceber o crescimento no número de adeptos dos sons do acordeon. "Já comercializei acordeon para uma pessoa de 80 anos e outro para um menino de 8", conta Dr. Daniel. Segundo o médico, o sertanejo fez crescer o interesse pelas sanfonas. "Especialmente a vertente universitária, que faz um elo entre o forró tradicional e a juventude de hoje", finaliza.



Climério de Oliveira e a primeira maternidade-escola do Brasil

Por Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina

Climério Cardoso de Oliveira nasceu na cidade de Salvador, em 10 de fevereiro de 1855, filho de D. Maria Virgínia Matos Cardoso e Rodolfo Cardoso de Oliveira.

Em 1872, após concluir seus estudos no Liceu Provincial, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (FMB). Ainda estudante, já revelava seu talento artístico, tendo publicado diversas poesias na revista Instituto Acadêmico. Era um dos redatores do periódico mensal O Incentivo, cuja publicação durou cerca de um ano. Eclâmpsia foi sua tese inaugural ou doutoral.

Formado pela FMB em 1877 (Oliveira, 1992), aos 22 anos de idade, foi por concurso interno da cadeira de Clínica Cirúrgica. Em 1883, ocupou o lugar de adjunto da cadeira de Histologia. Por concurso, em 1885, tornou-se lente da cadeira da Clínica Obstétrica e Ginecológica. Sua tese de concurso foi Estudo genérico sobre a bossa sero-sanguínea e a deformação manifestada pelo feto. O concurso para o cargo ficou marcado pelo excelente desempenho dos candidatos. Dr. Climério ficou em segundo lugar, sendo nomeado pelo Imperador, que o escolheu entre os três primeiros colocados. Há relatos de que a comunidade acadêmica não aprovou a escolha, havendo protestos de estudantes que ecoaram na mídia nacional da época (Raposo et al., 2014). Com sua inteligência e eloquência, a rejeição inicial virou admiração e ele ocupou o lugar de liderança docente até 1911.

Em 1897, escreveu a Memória Histórica da FMB. Neste mesmo ano destacou-se como médico, ao assumir a direção de uma das enfermarias repletas de soldados feridos na Guerra de Canudos.

Para tornar mais acessível a complexidade do conhecimento técnico de sua área usava os seus dons artísticos, pois compunha versos com finalidade mnemônica, vários deles citados na memória histórica de Eduardo Oliveira (1992), entre os quais destaca-se sua célebre descrição dos seis tempos do parto:

*Diminui, se encurva e desce / Roda, distende, aparece
Avança, se estende e cai / Gira, resvala e sai.*

Para além da medicina, seu talento artístico não ficou restrito à poesia. Escreveu peças de teatro, como O Bicho,



uma comédia composta de três atos, e A Maternidade, um drama com quatro atos, tendo como revisor o amanuense da FMB Anselmo Pires de Albuquerque (Jacobina, 2014).

Aos 33 anos contraiu matrimônio com D. Teodolinda Sá de Oliveira, com quem teve os filhos Climerinda, Noêmia, Orlando e os médicos Edgard e Almir. Este último seguiria os passos do pai, sendo também professor catedrático de Clínica Obstétrica na Faculdade de Medicina da Bahia (Jacobina, 2013).

Seu encantamento se deu na manhã de 8 de abril de 1920, falecendo aos 65 anos. A sociedade baiana recebeu com comoção a triste notícia. Naquele mesmo dia, o deputado Cosme de Farias fez constar em ata na sessão da Câmara voto de pesar pela perda do médico e professor. No dia seguinte, a Faculdade prestou moção de pesar em Congregação. A Maternidade que ele lutou para que fosse construída e servisse ao ensino médico teve oito dias de luto. Um luto eivado de saudade, porém com profunda gratidão àquele que protagonizou a luta em prol de sua fundação (Raposo et al., 2014).

Um transformador

Ainda no final do século XIX, em todas as classes sociais, a Medicina popular amparava os doentes, valendo-se de conhecimentos que atravessavam gerações. Muitas vezes às rezadeiras era atribuída a missão de curar feridas e aliviar o sofrimento daqueles que padeciam. A obstetria, retardatária no ganho da confiança popular, esbarrava em uma delicada questão: o pudor. Para as mulheres e seus esposos, ter a intimidade feminina exposta a outro homem durante o parto era algo inconcebível. A assistência às gestantes era atribuição das parteiras, que costumavam orientá-las, tratar de doenças sexualmente transmissíveis e, principalmente, fazer os partos. Eram mulheres de absoluta confiança, o que tornaria lento o processo de intervenção médica na parturição (Raposo et al., 2014).

Além do preconceito, havia um obstáculo que dificultava o manejo dos partos pelos médicos: a falta de uma enfermaria destinada a tal fim. O ensino da Arte Obstétrica limitava-se, então, à teoria. Os estudantes tinham apenas princípios básicos e treinamento em uma boneca de camurça que mais lhes despertava risos do que conhecimento. Apenas em 1875 foi instalada uma enfermaria no Hospital de São Cristóvão (Hospital de Caridade) da Santa Casa. Apesar do expressivo ganho social e acadêmico, as instalações funcionavam em condições lastimáveis. Ao assumir a cadeira de Clínica Obstétrica e Ginecológica em 1885, Dr. Climério de Oliveira presenciou o drama vivido pelas mulheres ali internadas. Em um pronunciamento, demonstrou toda sua indignação frente às desumanas condições do estabelecimento:

O curso de Clínica Obstétrica e Ginecológica teve a regularidade possível, atenta às péssimas e precárias condições em que se acha instalado no Hospital de Caridade [...] quem conhece o hospital em que funcionavam as clínicas desta Faculdade, a situação de suas enfermarias [...] quem ali respira fétidos odores e doentios ares e conhece, pelo que leu ou pelo que viu, qual o conjunto de circunstâncias que devem tornar saudável um estabelecimento dessa ordem; não pode deixar, sob o ponto de vista das grandes intervenções cirúrgicas, de considerá-la um foco de letalidade ao invés de um meio de restabelecimento da saúde (grifos nossos).

Com a mudança para o Hospital Santa Izabel no bairro de Nazaré, obteve uma enfermaria em melhores condições, tendo havido alguma melhora na assistência às gestantes. Esse pequeno ganho não arrefeceu seu ânimo de construir uma maternidade para a assistência e o ensino.

Desde 1854 já se discutia a possibilidade de construção da maternidade, mas apenas em 1894 uma ação concreta foi tomada. Por iniciativa do professor Pacífico Pereira, que, com a ajuda do irmão, Manuel Victorino, também professor da FMB e Senador Federal, foi liberada pelo governo federal a primeira verba. Nove anos mais tarde, o professor Alfredo de Brito, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, firmou contrato com o Hospital Santa Izabel, que lhe cedera um terreno em suas imediações para a construção da Maternidade. Finalmente, as obras foram iniciadas em outubro de 1903. Apesar dos largos passos dados e verbas adquiridas, ainda não se dispunha de recursos financeiros para a empreitada. Parecia inevitável a interrupção das obras. Nesse momento, a atuação de Dr. Climério de Oliveira fez-se imprescindível.

Sua mente inventiva somou-se à popularidade e simpatia junto à sociedade baiana para mobilizá-la. A ideia sensibilizou até as carnadas mais abastadas, que adotaram a causa como um benefício social. Em 1903, fundou o Comitê de Senhoras, juntamente com D. Maria Cerqueira Conde e D. Margarida Pedreira, que reunia mulheres da sociedade para montar estratégias de arrecadação de fundos. Entre elas, a mais consagrada foi a exibição de uma série de peças teatrais, cujo tema não poderia ser mais adequado: A maternidade. Como já referido, o drama exibido no Teatro Politeama em diversas seções era de autoria do próprio Dr. Climério de Oliveira. Os governos estadual e municipal também cederam verbas. Houve, ainda, as inestimáveis contribuições espontâneas de muitos particulares. Os estudantes da Faculdade também se uniram ao carismático mestre nesta nobre luta. Organizaram dois bandos precatórios, arrecadando uma vultosa quantia em dinheiro.

O que parecia impossível tornou-se realidade. Tratava-se de um estabelecimento de primeira linha para os padrões da época, munido de aparelhagem moderna, escolhida pessoalmente por Dr. Climério. Após muitos esforços e grande mobilização, em 30 de outubro de 1910 foi inaugurada em Salvador a primeira maternidade-escola do país. Indubitavelmente uma obra construída por uma união de forças, um orgulho para seus idealizadores e para a sociedade baiana. Porém, acima de tudo, um inestimável bem humanitário à assistência e ao ensino.

A Maternidade Climério de Oliveira é um exemplo eloquente para a tese de Guimarães Rosa de que "as pessoas não morrem, ficam encantadas". Professor Climério de Oliveira está tão vivo, que o Prof. Antonio Carlos Vieira Lopes faz-se representar no papel do mestre na recepção aos calouros de medicina da Faneb-UFBA.

É hora de 'botecar'!

Amante dos botecos e apaixonado por pastel. Essa, talvez, seja a melhor forma de definir o psiquiatra Domingos Coutinho. O médico conta como começou a rodar diversos bairros de Salvador em busca de comida simples e cheia de sabor. Em pelo menos 10 anos de 'botecagem', ele teve o prazer de experimentar os mais variados tipos de culinária e colecionar endereços de locais que vale a pena serem visitados na capital baiana

Pelo menos uma vez por semana, geralmente às quintas-feiras, Domingos Coutinho reúne um grupo de amigos, na maioria das vezes médicos, para 'botecar' pela cidade. "Sempre mudo os grupos, chamo pessoas diferentes para me acompanhar, com o propósito de ir buscar alguma novidade ou um sabor diferente para experimentar", explica. Tudo começou quando conheceu o evento Comida di Buteco em Belo Horizonte, Minas Gerais - na época, o concurso ainda não existia em Salvador. "Já era muito ligado à comida simples e gostosa. A partir dali comecei a garimpar os botecos de Salvador em busca de boas surpresas e encontrei muita coisa boa de lá para cá", lembra.

E sabem qual o petisco preferido desse psiquiatra apaixonado por botecos? Pastel! "Simples assim. Como viajo muito de carro, sou capaz de montar um guia com os locais de parada na estrada, especialmente os postos de gasolina, onde estão os melhores pastéis da Bahia", conta. Quando está em Salvador, o point do pastel "nº 1" para ele é o que fica no Shopping M1, no Cabula. "Esse não tem igual. Começou bem pequeno e hoje já tem uma estrutura melhor, além de oferecer pastéis fantásticos e, ainda por cima, acompanhados de um molho lambão de comer rezando!", indica.

O médico ressalta que, para ele, quanto menor o bar, melhor, pois o atendimento é mais personalizado. Além disso, ele evita a visita quando há transmissão de jogos de futebol, já que aumenta o movimento e, muitas vezes, a qualidade da comida e dos serviços não são tão fiéis aos dias de frequência normal. Coutinho também pontua que, em alguns casos, o boteco pode ser maravilhoso à primeira visita, mas decepcionar por algum motivo em um possível retorno. "Acontece e é normal, já que estamos falando de bares com uma estrutura simples. Nesses locais é preciso fechar os olhos para alguns detalhes, como instalações, serviço, limpeza, etc. O sabor é o que importa. Sem contar que ainda pode acontecer de o cliente re-

tornar ou chegar para experimentar um prato que ouviu falar e não ter justamente essa comida que distinguiu de alguma forma aquele bar".

São tantos os endereços acumulados ao longo dos anos de "botecagem", que hoje Coutinho até deixou de anotar no seu caderninho, por muito tempo uma espécie de catálogo com os locais que vale a pena serem visitados na capital baiana. "Hoje me guio muito pelo aplicativo do próprio evento Comida di Buteco em Salvador, que tem a participação da maioria dos botecos que já fui e pretendo voltar, além do mapa da cidade que tenho no celular. Sem contar as dicas de outras pessoas, como amigos e familiares, e o famoso boca a boca entre os próprios colegas médicos". Alguns bares ele só volta com o auxílio do GPS, por serem em locais de difícil acesso. "Descobri muitos, o que torna mais complicado lembrar de todos os endereços e nomes.



Dr. Domingos Coutinho

No Tororó, por exemplo, tem um no fim de linha que não lembro o nome, mas sai uma comida deliciosa e ainda tem uma bela vista para o Dique".

Outros locais indicados pelo médico são o Platô, no topo de uma ladeira debruçada na Avenida Centenário, o Beco da Rosália em frente à Biblioteca Central, nos Barris, e o Estrela do Horizonte, na descida do Politeama. "Jô da Bahia, em São Caetano, prepara algumas coisas muito diferentes também. Na Cidade Baixa, no bairro de Roma, tem um salame de polvo incrível. Vale muito a pena a visita", finaliza.

Receita - Peixe ao Sal

Durante a entrevista, o psiquiatra Domingos Coutinho aproveitou para passar uma receita de um peixe. Confira:

Ingredientes:

- 1 peixe vermelho inteiro
- 2 limões
- 3 bananas da terra
- alecrim a gosto
- 1 kg de sal grosso ou refinado

Modo de preparo:

Depois do peixe tratado, abra ele ao meio e tempere com bastante limão somente do lado de fora. Forre o fundo do refratário que vai ao forno com bastante sal e coloque o peixe. Na parte de dentro edicione as bananas da terra cruas (em fatias) e o alecrim. Por fim, cubra o peixe com o restante do sal e leve ao forno por cerca de 45 minutos ou até former uma casca crocante. Não precisa usar papel laminado para assar.

MBA IPOG

Posicione-se.

Cursos:

- » Perícias Médicas
- » MBA Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde
- » Atenção Farmacêutica & Farmácia Clínica

Curso de Aperfeiçoamento Profissional:

- » Atendimento de Alto Padrão Metodologia Disney
- » Facebook Marketing
- » Excel Avançado e Planilhas Inteligentes

CONDOMÍNIO BOULEVARD SIDE EMPRESARIAL

IPOG

Rua Ewerton Visco, nº 290, Sala 302
Bairro Caminho das Árvore - Salvador - BA
71 3014-4764 / 9400-1000 / 9262-0147
www.ipog.edu.br | salvador@ipog.edu.br

NAVEGAR É PRECISO



Não faltam opções para quem quer conhecer os sete mares a bordo de um transatlântico. Se ainda não teve o prazer de navegar pelos oceanos afóra, viaje com alguns médicos que já são adeptos dos cruzeiros e conheça mais sobre esse 'jeito de viajar'.

O mercado de turismo oferece diversas opções de cruzeiros marítimos, com variação de tempo, navios, valores, lugares, dentre outros tantos itens. O que não faltam são roteiros que fazem qualquer um ficar louco de vontade de cruzar o oceano. A viagem dentro de um navio é uma experiência mágica, se comparada às demais modalidades turísticas, já que a diversão acontece no trajeto entre uma parada e outra.

O casal de médicos Anna Cláudia e Renato Gonçalves já tem o período certo para curtir as férias a bordo de um cruzeiro: março ou abril, quando os transatlânticos terminam a temporada de verão na América do Sul e voltam para navegar durante a estação do sol na Europa. "Optamos por esse tipo de viagem em 2010 e desde então não paramos mais. A última grand voyage que fizemos foi a travessia atlântica. Partimos do Porto de Santos e depois de 20 noites a bordo chegamos a Hamburgo, na Alemanha. Nosso filho João, de 7 anos, também foi conosco. Ele sempre nos acompanha", conta a médica.

Para a ginecologista e obstetra, o que mais chama a atenção é a organização impecável do navio, limpeza, variedade de comidas e a educação dos tripulantes. "A viagem de cruzeiro é fantástica! O navio funciona como um grande hotel de luxo. Possui atividades o tempo todo, as cabines são arrumadas duas vezes por dia, há muitas aulas de dança, ginástica, academia equipada, além da grande variedade de entretenimento". A médica destaca ainda que a cada noite acontece uma peça de teatro diferente, concertos, patinação no gelo e festas temáticas. A estrutura oferece também muitas lojas, bares e restaurantes com comida de boa qualidade e serviço 24 horas. Uma equipe especial fica responsável pelas crianças, até às 23 horas, garantindo muita diversão para os pequenos.

Geralmente a família começa a planejar o cruzeiro com um ano de antecedência, muitas vezes ainda a bordo do navio, quando a companhia lança as travessias do ano seguinte. Os pontos de parada são determinantes na escolha do roteiro. Em seguida o navio e, por fim, há a preferência por opções com pelo menos 15 dias. É comum que os planos oferecidos pelas operadoras tenham pelo menos três paradas em portos brasileiros, cerca de quatro a cinco dias de navegação e mais cinco a seis paradas em portos da Europa, quando se trata de um cruzeiro internacional. Os barcos geralmente atracam pela manhã, saem à tardinha e passam a noite navegando.

Como dica pra quem vai fazer uma travessia pela primeira vez, a médica indica um cruzeiro internacional de menos dias, para ver se a experiência agrada. "Digo internacional porque a própria tripulação admite que a temporada brasi-



leira não tem a mesma qualidade de serviços e gastronomia oferecidos nos cruzeiros internacionais", orienta. Outra sugestão é pesquisar os pontos importantes a serem visitados nas cidades por onde irão passar, já que o tempo de parada é curto em cada local.

A também ginecologista e obstetra Crenilda Figueiredo é outra passageira assídua das viagens de navio ao lado do marido. "Um dos grandes prazeres de nossa vida tem sido conhecer novos lugares, paisagens e pessoas. Fazíamos grande parte das viagens por terra, em automóveis que alugávamos e percorríamos diversos países europeus. Com o passar dos anos, atingindo a faixa septuagenária, optamos pela realização de roteiros marítimos", conta. O casal iniciou sua experiência com cruzeiros em viagens mais curtas, de no máximo cinco dias. A primeira delas aconteceu no Amazonas. Foram de avião até Manaus, de onde saíram a bordo de um navio em direção a Fortaleza.

A partir de 2009 passaram a realizar roteiros mais longos, em barcos de padrão mais elevado, nos quais puderam

desfrutar de excelente serviço de bordo e cabines confortáveis com varanda a exemplo da penthouse. “Essas viagens, por serem mais cômodas, são as preferidas das pessoas mais idosas, pois proporcionam oportunidades de lazer com programas de teatro, apresentações musicais, cassino, além de desfrutar de restaurantes com culinárias variadas”.

Na última viagem, o casal saiu de Barcelona e navegou até o norte da África, em Tânger, antes de retornar à costa europeia. Visitaram o sul da Espanha, Portugal e as costas francesa e alemã, onde desembarcaram em Hamburgo. “A Europa tem diversos pontos de saídas desses navios.



“Temos amigos que fizemos em cruzeiros. Nas viagens conhecemos pessoas de todos os lugares. Isso é muito bom!”

Cremilda Figueiredo

Já fizemos pelo menos umas seis viagens com a mesma companhia. Já nos tornamos memberships”, revela. No Brasil, Dra. Cremilda destaca o cruzeiro feito no período do Réveillon, com roteiro que saiu de Santos e foi até Buenos Aires.

No entanto, a viagem mais marcante e diferente para o casal foi a denominada “Sol da meia noite”, que partiu de Copenhagem, na Dinamarca, com o objetivo de assistir ao fenômeno que dá nome ao cruzeiro. O sol desce até o horizonte, mas não se põe, permanecendo visível até elevar-se novamente. “Sol que não cega nem esquenta. Um espetáculo de rara beleza! O navio aproximou-se até onde pôde da calota polar ártica, margeando a costa norueguesa, com paradas em localidades fascinantes”, lembra entusiasmada.

O roteiro ainda incluiu passagens pelo Fiorde de Geiranger, na Noruega, desvendando aos passageiros uma paisagem incrível. “Para se ter uma ideia, na entrada do fiorde o navio passa bem próximo ao paredão das montanhas. Fomos até o porto local e, em um ônibus, subimos por uma estreita e sinuosa estrada pela montanha até uma altura de cerca de 1.500 metros. Para mim foi o mais interessante, pois vimos coisas completamente diferentes”. O desembarque ocorreu no porto de Dover, na Inglaterra.

A médica pontua ainda que existe muita diferença entre um navio e outro. Para ela, as melhores opções são as que oferecem a viagem em um barco de médio porte, que comporta em torno de 1,5 mil passageiros. “Em um navio grande, por exemplo, para pegar o café da manhã, ou você chega antes das 7h ou tem dificuldade de conseguir um lugar. Naqueles que comportam de 3 mil a 4 mil passageiros, é mais complicado para a tripulação atender a todos e, às vezes, o serviço deixa a desejar”, explica. Além disso, é preciso se programar previamente, com pelo menos seis meses de antecedência, pois há risco de não achar vaga ou a cabine desejada.

Dra. Cremilda revela que seu marido é o grande “estudioso” das viagens. Busca as informações e monta todos os roteiros e programações. Segundo a médica, algo importante para se levar em conta na escolha do cruzeiro é o percurso e o número de dias. “Preferimos os que duram, em média, 15 dias. Mais do que isso, torna-se repetitivo, com muito tempo de água e céu”, indica.

Além de todas as delícias de estar em um navio com toda essa estrutura, o contato com outras pessoas, inclusive de outras culturas, e as amizades que ficam após a viagem são um ótimo legado. “Temos amigos que fizemos em cruzeiros. Nas viagens conhecemos pessoas de todos os lugares. Isso é muito bom!”, finaliza.

SALVADOR NASCEU NA BARRA. AGORA, UMA NOVA BARRA ACABA DE NASCER PARA SALVADOR.



A BARRA, UM DOS CARTÕES-POSTAIS MAIS BONITOS DO BRASIL, ACABA DE SER DEVOLVIDA PARA OS BAIANOS E TURISTAS. A PREFEITURA ENTREGOU O BAIRRO TOTALMENTE REVITALIZADO, INAUGURANDO UM NOVO JEITO DE VIVER SALVADOR. A NOVA BARRA OFERECE ÀS PESSOAS AMPLOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, QUE SERÃO COMPARTILHADOS POR PEDESTRES, CICLISTAS E VEÍCULOS. E ISSO É SÓ O COMEÇO. EM BREVE, ESSE NOVO JEITO DE VIVER TAMBÉM VAI CHEGAR A BAIRROS COMO A RIBEIRA, SÃO TOMÉ DE PARIPE E TUBARÃO. VENHA COM A SUA FAMÍLIA SENTIR COMO A NOVA BARRA É DIFERENTE.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



QUERO MEU
TODESCHINI
AGORA.

MEGA
PROMO
TODESCHINI

GANHE ATÉ **30% OFF**

ENTRADA EM ATÉ **90 DIAS**

PAGUE EM ATÉ **10X**

RECEBA ANTES.
PAGUE DEPOIS.

Promoção válida de 01 de agosto de 2014 a 31 de outubro de 2014. Consulte regulamento da campanha e taxas especiais nas lojas Todeschini.

OS 80 ANOS DE ALTAMIRANDO SANTANA

29 DE AGOSTO DE 2014

Por THOMAZ CRUZ

Quando eu era muito jovem, tinha admiração e fascínio por um adjetivo: 'lídimo'. Não conhecia bem o significado da palavra, rica e variada. Só vim a entendê-la bem no primeiro ano médico, quando elegemos o representante de nossa turma, que viria a sê-lo pelo curso inteiro: Altamirando Lima Santana. Durante os seis anos, Altamirando representou nossa turma e sua atuação me fez compreender o que 'lídimo' realmente significa: autêntico, verdadeiro, legítimo, correto, genuíno.

Altamirando destacou-se por sua constante disponibilidade para agir e resolver, por sua permanente disposição em ajudar, sua aproximação com todos os colegas, seu excelente relacionamento com professores e administradores. Qualidades sempre exercidas com maestria. Tornou-se, além de nosso representante, nosso líder. Papel que, aliás, desempenha ao longo da vida. Um organizador nato - nossas festas e comemorações sempre o tiveram à frente, como ocorrerá este ano, quando celebramos o cinquentenário de formatura da turma de 1964. E ele tem sempre feito tudo isso com um entusiasmo juvenil.

Por esta razão, quando me convidou para a festa de seus oitenta anos, não acreditei na sua idade - que eu nunca soube qual era, já que sempre o considerei bem mais jovem.

Embora conheça algumas passagens de sua existência, não me arvorei a relembrar sua biografia, nem pessoal nem médica. Quero, no entanto, aproveitar a oportunidade para declarar, como todos os seus contemporâneos da escola, nossa admiração, respeito e - por que não? - gratidão.

Durante todos esses 56 anos testemunhei sua alegria de viver e de fazer, Altamirando. Você nos contaminava. Em toda a sua trajetória, manteve o mesmo desempenho. Como estudante, foi um ativo e eficiente presidente do Diretório Acadêmico. Como médico, um excelente anestesista e, com todos os méritos, presidente da Sociedade de Anestesia, cujo prestígio manteve e aumentou. E que grande presidente - atuante e realizador - a ABM teve em você!

Aceitei com muito prazer e honra ser, na ABM, seu Diretor de Atividades Científicas e Culturais. Organizamos juntos Jornadas no Interior, renovadoras e plenas de sucesso. Deu para conhecê-lo melhor ainda, trabalhando juntos pelo interesse e desenvolvimento da classe médica.

Hoje, Altamirando vê ao seu redor parentes, amigos, colegas, todos seus admiradores, reunidos para festejar



o sucesso da sua caminhada. No caso dos médicos, há uma sensação de orgulho por sua atuação e reconhecimento por sua participação e exemplo. Tanto pelo que ele tem sido, mas também pelo que tem feito, somos-lhe reconhecidos, aplaudimo-lo e no abraço que lhe damos trazemos não apenas a amizade, mas também uma boa dose de gratidão.

Uma sentença que para mim tem muito significado e me impressionou é "atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher". Certa quando se refere à mulher como companheira e estímulo. Errada, quanto ao posicionamento. O maior valor da companhia feminina é quando ela se situa ao lado. No caso de Altamirando, Dalva esteve sempre presente, junto, ao seu lado, grande companheira e colaboradora. Por esta razão, quando festejamos nossos aniversários de formatura, praticamente a consideramos nossa colega de turma, tão presente ela sempre está. Dalva, com as filhas do casal, acrescenta ao valor e ao brilho de Altamirando. Por isso, no momento de homenageá-lo, não podemos deixar de incluí-las no nosso preito. Altamirando e Dalva, Dalva e Altamirando se completam e quase se incorporam em um só.

A ambos, pois, com filhas e netos, nossas sinceras e entusiásticas congratulações pelo oitentenário dele e votos de que ainda por muitos anos os tenhamos ao nosso lado, ativos e felizes.

THOMAZ CRUZ É MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA, FORMADO EM 1964.



Reconhecimento

Um diagnóstico que todo mundo gosta de ouvir



Prêmio Benchmarking Saúde pela Revista Diagnóstico.

Segundo lugar como hospital privado referência do interior da Bahia 2013/2014

Rua Francisco Drumond,
Centro, 238 Camaçari - Bahia

HOSPITAL SEMED

Telefone:
71 3493-4306

Diretor Médico: Dr. Eduardo Alves Barros
CREMEB-4128



SOB NOVA DIREÇÃO

ROBSON MOURA É ELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA



Os médicos baianos elegeram o cirurgião oncológico Dr. Robson Moura como o novo presidente da ABM para o triênio 2014-2017. Atual vice-presidente da associação, na gestão do médico Antonio Carlos Vieira Lopes, ele assumirá o cargo no próximo dia 30 de outubro e comandará a entidade que reúne quase seis mil médicos. A chapa única foi eleita com 96,84% dos votos. Para a presidência da ABM, foi reeleito o presidente Dr. Florentino Cardoso Filho. Também foram apontados os novos delegados da ABM junto à AMB.

A votação aconteceu no dia 28 de agosto, com as urnas distribuídas na sede da ABM e nos hospitais Português, Santa Izabel, da Bahia, Edgard Santos, Aristides Maltez, Aliança e HGE. Médicos de outros municípios do estado votaram por correspondência.

Dr. Robson Moura admite que o momento é de felicidade e responsabilidade, já que estará à frente de uma entidade que representa os médicos da Bahia e exerce papel importante na área científica e na defesa profissional ao sustentar as bandeiras da classe médica: carreira no Estado, SUS pleno e saúde pública de qualidade. Segundo o novo presidente, o principal desafio é mostrar ao Governo e à sociedade que a causa do caos na saúde não é a falta de médicos, mas a ausência de uma carreira que dê estabilidade ao profissional, especialmente no interior.

"Não adianta pagar salários altos, quando o que o médico deseja é segurança no emprego e mínimas condições de trabalho. Precisamos mostrar à população o que o médico quer e é capaz de ajudá-la", afirma.

Outro desafio apontado pelo oncologista é aproximar as Sociedades de Especialidades Médicas à ABM, especialmente as pequenas, que não dispõem de recursos "É fazer com que o médico da Bahia perceba a nossa associação como sua casa. Além disso, queremos levar a ABM para o interior do estado, às regiões mais distantes, por meio de eventos científicos ou de defesa profissional. Isso é fundamental na formação do médico", diz convicto.

Segundo o atual presidente Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, a nova diretoria terá muitos desafios à frente. "A eleição é sempre uma oportunidade para que o médico participe da vida da entidade que o representa e fazer valer a sua voz, especialmente no momento que estamos vivendo, de pouquíssima atenção e escassos investimentos na saúde pública brasileira. Certamente a nova diretoria fortalecerá ainda mais o trabalho da ABM mostrando que está junto com a população, que sofre junto com ela". Para ele, a escolha do nome de Robson Moura foi muito importante pela sua trajetória não só como vice-presidente da ABM e como diretor da Associação Médica Brasileira, mas também por sua qualificação profissional.

TEM VISTA PARA O PARQUE E A PRAIA.
TEM MAIS DE 50 ITENS DE LAZER.
TEM VARANDA GOURMET DE 20 M².
TEM SENTIDO VOCÊ ESPERAR MAIS?

Residencial Mario Cravo.
2 e 3/4 com 89 e 110 m²
no melhor de Patamares.

RESIDENCIAL
**MARIO
CRAVO**



2 vagas de garagem ✕ Fitness Room ✕ Espaço Pilates ✕ Home Cinema
Piscina com borda infinita ✕ Parque Aventura ✕ Brinquedoteca ✕ Salão de Jogos

VISITE DECORADO:

Rua Manoel Antônio Galvão, próximo ao Colégio Marista.

CORRETORES DE PLANTÃO: 71 3450-2160

www.lizconstrucoes.com.br

Realização:

LIZ
CONSTRUÇÕES

Garantia:

LENÁ
BRASIL

Responsável Técnico: Alexandre Eduardo T. P. Dias, M. do CREA 9250-D, Arquiteto: Paulo Sérgio CREA 52.2210 SUCUM 9878. Alvará de Construção: 13.883, nº de matrícula: 30.291, nº de cartório: Registro geral de imóveis, último arrolado. Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as perspectivas e plantas deste material são ilustrativas, com superioridade decorativa. O acabamento será entregue conforme material descrito. As Plantas e áreas ilustradas nesta peça promocional possuem porte adulto que poderá ser atingido após a entrega do empreendimento. Valores citados correspondem à tabela de preços vigente a partir de setembro de 2014, estando sujeitos a alterações. Esta pendência de julgamento e Ação nº 0200764.31.2012.8.05.0001 em que se discute a existência de irregularidades no terreno onde está sendo construído o empreendimento, tendo sido proferida decisão favorável à LIZ CONSTRUÇÕES pelo Tribunal de Justiça da Bahia, nos autos de Agravo de Instrumento nº 0122154-37.2012.8.05.0000.

EXAME DE SANGUE DIAGNOSTICA DEPRESSÃO EM ADULTOS

Em meio a recentes notícias sobre o aumento do número de suicídios no mundo e sobre as dificuldades de acesso ao diagnóstico e tratamento da depressão no Brasil, o desenvolvimento de um exame de sangue que detecta o mal em adultos e ainda identifica o tratamento mais indicado para cada indivíduo soa como música para os ouvidos de quem sofre com o problema. Em nosso país, a depressão tem a incidência na população igual ao diabetes (10%), mas apenas um terço dos pacientes são tratados.

A depressão é normalmente diagnosticada por meio da avaliação de especialistas a partir da análise do humor, comportamento e da resposta de questionários. Porém, pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, conseguiram desenvolver um método diagnóstico a partir da medição dos níveis de nove marcadores sanguíneos do RNA.

De acordo com Eva Redei, professora de psiquiatria e ciências comportamentais

na instituição de ensino e autora do estudo publicado no periódico científico *Translational Psychiatry*, "o teste traz o diagnóstico de saúde mental para o século XXI e oferece a primeira abordagem da medicina personalizada para pessoas que sofrem de depressão". O método também prevê se o indivíduo será beneficiado pela psicoterapia com base no comportamento de alguns dos marcadores, indicando uma terapia mais eficaz e individualizada.

No estudo, os níveis dos marcadores biológicos apareceram alterados nos pacientes após 18 semanas de terapia, quando já não estavam mais deprimidos. "Os resultados indicam que é possível um exame de sangue para a depressão, proporcionando um diagnóstico científico da mesma forma que alguém é diagnosticado com pressão arterial elevada ou colesterol elevado," disse Eva.

Anteriormente, a equipe da pesquisadora havia desenvolvido um teste semelhante para adolescentes. Os marcadores para a depressão em adolescentes e adultos não são os mesmos.

Testes genéticos em cardiologia

Hoje é possível diagnosticar vários tipos de marcadores genéticos que propiciam a ocorrência de arritmias e miocardiopatias e aumentam o risco de morte súbita. A análise genética pode colaborar com o cardiologista no estabelecimento do diagnóstico de cardiopatias herdadas, na definição terapêutica e no suporte e prevenção de risco de morte súbita. No Laboratório Sabin, por meio do Perfil Genético Cardiológico, é possível a análise de 46 genes* associados a cardiopatias herdadas e a identificação de indivíduos com propensão a:

- Cardiomiopatia hipertrófica;
- Cardiomiopatia dilatada;
- Defeito do septo atrial;
- Displasia arritmogênica do ventrículo direito;
- Doença de Fabry;
- Doença de Danon;
- Síndrome de Barth;
- Síndrome do QT Longo (SQTL);
- Síndrome de Brugada;
- Taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica (TVPC);
- Outras doenças genéticas também associadas a morte súbita.

*Genes analisados: ABCC9; ACTC1; ACTN2; ANKRD1; CASQ2; CAV3; CRYAB; CSRP3; CTFE; DES; DSC2; DSG2; DSP; DTNA; EMD; FHL2; GLA; JUP; LAMA4; LAMP2; LDB3; LMNA; MYBPC3; MYH6; MYH7; MYL2; MYL3; MYLK2; MYOZ2; NEXN; PKP2; PLN; PRKAG2; RBM20; RYR2; SGCD; TAZ; TCAP; TMEM43; TNNC1; TNNI3; TNNT2; TPM1; TTN; TTR; VCL.



Central de atendimento: 71 3261-1314



Pacto Global Rede Brasileira



Dra. Tatiana Ferraz - CRF: 3437

O SUPER SIMPLES E OS MÉDICOS

OS IMPACTOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRIBUTAÇÃO DIFERENCIADA NA ATIVIDADE MÉDICA

No dia 7 de agosto foi sancionada a lei que universaliza o Super Simples – Sistema de Tributação Diferenciada. A iniciativa tem como principal objetivo reduzir a atual carga tributária de médicos e clínicas de saúde (inclusive laboratorial e enfermagem) com teto anual de faturamento de R\$ 3, milhões em cerca de 40%.

Além da vantagem econômica, outro fator positivo é a redução da burocracia, já que unifica oito impostos em um único boleto. Dessa forma, os impostos federais, estaduais e municipais serão pagos de forma simplificada, o que possibilita maior transparência para a base de cálculo.

Em linhas gerais, as empresas do setor de serviços reduziriam sua carga tributária, com percentuais diferentes, dependendo do número de colaboradores. No Sistema Super Simples, quanto maior o número de funcionários,

mais vantagens para a empresa. Para aderir ao Super Simples, o primeiro passo é avaliar com o seu contador o enquadramento tributário atual e comparar com os cálculos do Super Simples.

Constatada a vantagem, basta acessar o site da Receita Federal e agendar a entrada do Simples pela internet no período entre 3 de novembro e 30 de dezembro de 2014. É importante ressaltar que a nova sistemática de tributação passa a ter validade a partir de 1º de janeiro de 2015.

“Antes de qualquer mudança do seu enquadramento tributário, todos os aspectos precisam ser avaliados de forma criteriosa e com apoio de profissional habilitado devidamente qualificado”, destaca José Alberto Costa Muricy, especialista em gestão de saúde.

INESS CONTA COM NOVO EQUIPAMENTO

REVOLUCIONÁRIO VENTILADOR ABRE POSSIBILIDADE PARA MAIS UM CURSO NA GRADE DO INSTITUTO

Um novo equipamento projetado para atender necessidades de pacientes com doenças progressivas ou variáveis, como a síndrome da hipoventilação por obesidade (SHO) e doenças pulmonares restritivas ou obstrutivas, já está à disposição do Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness), através de uma parceria com a Lumiar Saúde, representante do produto no Brasil.

A novidade abre a possibilidade para a inserção de um novo curso na grade do instituto, além de contribuir para o aprendizado de profissionais durante as atividades práticas. “A ideia é aproveitar a estrutura do instituto para realizar um módulo prático e simulações com o equipamento”, adianta Dr. Izio Kowes, um dos coordenadores do Instituto. Já o vice-presidente da ABM, Dr. Robson Moura, ressaltou a importância das inovações tecnológicas na área médica. “É sempre um bom caminho abrir portas que proporcionam melhorias ao paciente”, afirma.

EVENTO - O ventilador Stellar 150, fabricado pela ResMed, foi lançado em Salvador no dia 4 de setembro, no restaurante Amado. De acordo com Gerardo Ferrero, gerente da ResMed na América Latina, o produto é uma inovação no mercado, possui seis modos ventilatórios (CPAP, S, ST, T, PAC e Ivaps), tela de LCD colorida com recursos gráficos e monitorização detalhada, além de oxímetro de pulso integrado que assegura o acompanhamento dos níveis de SpO2. “Pode ser utilizado por médicos pneumologistas, em unidades de terapia intensiva, home care e pacientes que tratam do sono”, enumera Lara Granata, gerente de produtos hospitalares da Lumiar Saúde, destacou que o ventilador é dotado de bateria interna com capacidade de duas horas, acoplada às baterias externas, o que pode propiciar 18 ou mais horas de autonomia. “Ele pode ser utilizado por modo invasivo ou não invasivo, além de atender pacientes adultos e pediátricos. O Stellar também oferece baixos custos de manutenção”, garante



VACINAS

Seus pacientes protegidos com a qualidade Image Memorial.

A competência em diagnósticos por imagem, presente também no serviço de vacinas.



- Atendimento especializado em vacinas, com **enfermeiras certificadas** para orientar os seus pacientes;
- Portfólio completo em vacinas para **todas as idades**;
- Vacinas aprovadas pela **ANVISA**;
- Atendimento em **ambiente acolhedor**.

Atendimento ao Cliente
(71) 4004-0107
www.imagememorial.com.br



**image
memorial**
Laboratório e Imagem

ENCONTRO MULTIDISCIPLINAR

SIMPÓSIO DO IBIT DISCUTE O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE E DOENÇAS CORRELATAS

O Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT), unidade da Fundação José Silveira (FJS) considerada referência nacional no tratamento da tuberculose, reuniu conceituados especialistas da Bahia e do país na realização do Simpósio sobre Diagnóstico da Tuberculose e Doenças Correlatas, em agosto. "É gratificante realizar um evento desse porte, que discute os avanços nos recursos diagnósticos, para melhor controle da tuberculose", afirmou a superintendente da Fundação José Silveira, Leila Brito.

O coordenador técnico-científico do IBIT, João Carlos Coelho Filho, destacou a importância da promoção do seminário, articulado com o apoio dos integrantes da diretoria da Associação Bahiana de Medicina (ABM) e professores da Ufba, Jorge Pereira e César de Araujo Neto. "O evento primou pela qualidade das discussões científicas e teve ampla abrangência, contemplando pneumologistas, radiologistas, residentes e estudantes de medicina", salientou Dr. João Carlos.

O simpósio reuniu conferencistas de renome, como o professor doutor Arthur Soares Souza Júnior, membro sênior da Society Of Thoracic Radiology, e os especialistas baianos Jorge Pereira e César de Araujo Neto. "O conceito de diagnóstico da tuberculose e doenças afins é multidisciplinar e envolve o trabalho clínico, a radiologia e a análise patológica", ressaltou Dr. César de Araujo Neto. A abordagem integrada também foi destacada pelo Dr. Jorge Pereira. "Praticamos a conduta, consagrada mundialmente, nos últimos dez anos".

Especialista convidado, Dante Escuissato, professor adjunto da Universidade Federal do Paraná e docente colaborador da Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirmou que "a tuberculose no Brasil persiste como uma doença que tem uma prevalência e incidência consideradas preocupantes". Na avaliação de outro conceituado palestrante, Edson Marchiori, professor titular da Universidade Federal Fluminense, "é extremamente oportuno promover um evento como este, em um centro de referência como o IBIT, para divulgar as aplicações dos recursos de imagem, levando esse conhecimento aos médicos especialistas".



PÓS-GRADUAÇÃO

MEDICINA DO TRABALHO

Coordenação: Dr. Aizenague Grimaldi de Carvalho (CREMESP: 52.545)

PERÍCIA MÉDICA

Coordenação: Dra. Ederli M. de Azevedo G. de Carvalho (CREMESP: 50.531)

Turma em Salvador/BA

Início: 08 de Novembro de 2014 - Aulas no Hotel Vila Galé

Coordenação em Salvador: Dra. Tatiana Marins Farias

• Curso acreditado pela ANAMT
• Aulas um final de semana por mês

AGORA
Academy

PÓS-GRADUAÇÃO
Unicastelo

Informações e Inscrições:

www.agoraacademy.com.br
contato@agoraacademy.com.br
(11) 4594-2362

Encontre amigos,
encontre princípios,
encontre grandes lições.
Encontre-se.

A vida é feita de encontros. São muitos e, ainda assim, únicos. Mas, talvez o mais importante seja aquele para o qual você vem se preparando durante toda a sua vida: o encontro com você mesmo.
Colégio Anchieta: onde grandes encontros acontecem todos os dias.

Colégio Anchieta®
SALVADOR-BA

Formando pessoas para transformar o mundo.

Central de Matrículas:
71 2107.9000

PITUBA • ITAIGARA • AQUARIUS
www.anchietaba.com.br

SUORTE NA CRISE

HOSPITAL ESPANHOL FECHA AS PORTAS E BAHIA PERDE QUASE 300 LEITOS. ABM SE COLOCA À DISPOSIÇÃO DE MÉDICOS E SOCIEDADE

A diretoria da ABM manifestou indignação e colocou-se à disposição de médicos e de toda a sociedade para contribuir nas discussões e solução da crise vivenciada pelo Hospital Espanhol. Segundo o diretor do corpo clínico do hospital, Djean Amorim, com o fim das atividades, Salvador e a Bahia perderam 270 leitos, incluindo 60 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e 12 de UTIs neonatais.

"O fechamento do Hospital Espanhol é apenas mais um reflexo da crise e falta de investimentos e de atenção do poder público à saúde da população baiana. Estamos falando de um hospital que significa um marco na saúde da Bahia", afirma o vice-presidente da ABM, Dr. Robson Moura. Para ele, quem sofre mais é a população. "E nós, médicos, que estamos ao lado dos pacientes", acrescenta.

Na tarde do dia 10 de setembro, uma reunião na sede do Ministério Público do Estado (MPE), com representantes das promotorias de Saúde e de Direito do Consumidor, das secretarias de Saúde do Estado e do município, além da direção do Espanhol e representantes de entidades médicas, tentou mais uma vez solucionar a crise financeira.

Dr. Cesar Amorim, um dos responsáveis pelo Serviço de Cirurgia Vascular, lamentou o ocorrido. "É muito triste ver a melhor sala de hemodinâmica da Bahia, por exemplo, fechar. Eram três turnos na hemodiálise. O Estado também perde com procedimentos de cateterismo, angiologia, etc, que deixarão de ser realizados", diz o médico.

HISTÓRICO

Em 2013, um acordo entre o Estado (Desenbahia), a Caixa Econômica Federal e o Hospital Espanhol estabeleceu um plano de reestruturação financeira para salvar a unidade, mas a situação não foi resolvida. Dos R\$ 107,6 milhões, o hospital recebeu R\$ 82 milhões e ficou impedido de receber o restante por critérios exigidos pela Caixa.

CRÉDITO SAUDÁVEL

SICOOB GANHA SEDE PRÓPRIA E APOIA PROJETOS NA ÁREA DE SAÚDE

As cooperativas de crédito têm se mostrado, ao longo do tempo, como um dos melhores mecanismos na distribuição regional da renda e no processo de inclusão social. Elas permitem que os associados obtenham realizações econômicas e garantem o protagonismo dos gestores nas decisões das atividades econômicas e organizacionais. O reflexo desse modelo de organização é percebido no desenvolvimento local.

Esse trabalho ganha mais força com a inauguração da primeira sede própria do Sicoob Credmed – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde da Região Metropolitana. A iniciativa abre portas e contribui para o desenvolvimento econômico das pessoas da área de saúde da Bahia. Com nove anos de atuação, reúne experiência e solidez ao lado dos profissionais da área de saúde em Salvador, situando-se como instituição financeira de apoio à realização dos projetos de crescimento pessoal, familiar e de trabalho.

Com o objetivo de atender as necessidades da categoria, o Sicoob Credmed disponibiliza recursos, produtos e serviços sob medida que fortalecem a saúde financeira de seus cooperados, além de retornar o resultado de suas operações como ganhos para o próprio cooperado. De acordo com o presidente do Sicoob Credmed, Dr. Augusto Holmer, essa sede está dentro do conceito premium e visa conquistar novos públicos. "Centralizaremos nessa agência todo o atendimento e buscamos com esse conceito oferecer um tratamento diferenciado aos nossos associados. Além de focarmos na prospecção de novos clientes. O conforto e a segurança são dois aspectos que continuam presentes na nova sede do Sicoob Credmed", salienta.

SERVIÇO:

Endereço: Rua Beependi, 162 – Ondina
Telefone(s): (71) 2107-9664 e (71) 2107-9665

Na By Cama & Banho você realiza os seus sonhos



Aqui, você encontra as melhores marcas com os melhores preços e as últimas novidades em cama, mesa e banho. Conseguindo aliar estilo, qualidade, conforto, beleza e sofisticação. Trabalhamos com BUDDEMEYER, KARSTEN, KACYUMARA, ARTELASSÊ, ANDREZA, MARKEN FASSI, TEXTIL RAU, dentre outras.

...E também o seu bem-estar

Há 10 anos a By Cama & Banho trabalha com a venda de travesseiros 100% látex de alta qualidade, travesseiros anti-refluxo (adulto e infantil) e anti-varizes. Temos atendimento diferenciado.



Mantém o tronco em uma posição elevada.
Superfície perfurada proporciona muito mais conforto.
Espuma de alta densidade.
Fácil de transportar.
Capa removível e lavável (100% algodão)



Proporciona alívio para o cansaço das pernas.
Melhora a circulação.
Espuma de alta densidade.
Capa 100% algodão.



Proporciona alinhamento perfeito para cabeça e pescoço.
Super confortável.
Inibe proliferação de ácaros.
Mantém a temperatura sempre agradável.

By Cama & Banho

Shopping Itaipara, 1º andar - 71 3351.0044

bycamaebanho@hotmail.com

GASTRONOMIA SOLIDÁRIA



No mês internacional da prevenção do câncer de mama, a Casa de Tereza, restaurante da chef Tereza Paim no bairro do Rio Vermelho, apoia o Outubro Rosa. Além das substituições dos torços brancos pelos rosas, o restaurante, em parceria com o Núcleo de Oncologia Baiana (NOB), contará com um cardápio especial, composto por entrada, refeição, sobremesa e bebida que levam a cor da campanha. Ofertado por R\$110,00, o valor de 5% de cada venda será destinado ao projeto Fios de Esperança, que arrecada fundos para a compra de cabelos, que são transformados em perucas para mulheres e crianças. No menu solidário estão listados o drink O Cravo e a Rosa, à base de frutas, cravo e cachaça; a minissalada de camarão e molho rosado como entrada; tilápia com creme de cará rosa e farofa cítrica no prato principal e sorvete de tapioca com calda quente rosada e crosta de pipoca como sobremesa. O espaço localiza-se à R. Odilon Santos, 45. Telefone: (71) 3329-3016.

SIM, TEMOS FRANCÊS!

O restaurante francês OUI inaugurou novo endereço na Barra. O espaço, dividido em térreo e mezanino, tem capacidade para receber até 100 clientes. O chef Severino Silva assina o menu, que tem como destaques os tradicionais Filé ao Poivre e a Lagosta do Chef ou os inusitados Carré de Cordeiro na manteiga de ervas e o Magret de Canard com batatas. Entre as novidades gastronômicas do OUI, o restaurante passa a oferecer a Codorna Desossada acompanhada de purê de mandioquinha e harmonizada com vinhos de sua diversificada adega. A nova unidade fica na rua Dom Marcos Teixeira (acesso pela rua Marques de Leão), com serviço de manobrista. Reservas podem ser feitas pelo telefone (71) 3321-4765 ou e-mail barreto.mc@uol.com.br.



RECOMENDO

"Recentemente estive no Chile e fui ao Restaurante Giratório. Lá pude conferir a boa comida, mas o que chamou mais a minha atenção foi a vista do local. Situado no 18º andar de um edifício, é possível ver toda Santiago, já que, como o próprio nome diz, o restaurante gira. Uma experiência gastronômica a 360º incrível."

DR. CASSIUS OLIVEIRA,
UROLOGISTA

Tive uma agradável surpresa com as belezas naturais do Deserto do Atacama, no Chile. O Hotel Tierra Atacama, na cidade de San Pedro de Atacama, possui estrutura impecável, é muito confortável, acolhedora, com excelente gastronomia. E os pacotes incluem passeios para visitantes de todos os perfis. Vale muito a pena!

DRA. BETÂNIA MARTINS DE OLIVEIRA,
ENDOCRINOLOGISTA

FAZ MAL À SAÚDE PERDER ESSA PROMOÇÃO!

PREÇO DE
FABRICA
TU QUEREM?
12X

10%

ATÉ DEZEMBRO, MÉDICOS QUE APRESENTAREM SUA CARTEIRA DO CREMEB GANHAM 10% DE DESCONTO. CHEGOU A VEZ DE VOCÊ ESCUTAR O SEU CORAÇÃO E IR CORRENDO APROVEITAR ESTA PROMOÇÃO!



entrega & montagem grátis



vale presente



design inteligente



empresa ecologicamente correta

officina de madeira

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: SABADOS E DOMINGOS DAS 9 AS 14H

*Pagamento com cartões Visa, Mastercard e American Express. Consulte disponibilidade de estoque. Oferta válida até 10/12/2014.

PITUBA Manoel Dias 3248 6048 | BARRA Marquês de Caravelas 3017 4318

www.officinademadeira.com.br

BANDA DO MAR SE APRESENTA NO TCA

A Banda do Mar, novo projeto de Marcelo Carmelo – ex-Los Hermanos – e Mallu Magalhães, ao lado de Fred Ferreira, se apresenta em Salvador, no dia 1º de novembro, na Sala Principal do Teatro Castro Alves. A Banda do Mar nasceu no litoral português, em Lisboa, onde o casal Marcelo e Mallu ficou mais próximo de Fred Ferreira, baterista e amigo de longa data de Carmelo. Entre jams e trocas de ideias à beira-mar, o trio começou a trabalhar nas primeiras faixas, até fechar o projeto.



Local: Sala Principal do Teatro Castro Alves.

Data: 1º de Novembro.

Horário: 21h.

Valores: Filas A a Y: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia);
Filas Z a Z11: R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia).

Informações: (71) 3535-0600.

MUSICAL 'TODA FORMA DE AMOR' ESTREIA NOVA TEMPORADA NO JORGE AMADO

O musical 'Toda Forma de Amor' volta a se apresentar depois do sucesso da primeira temporada, desta vez, no palco do Teatro Jorge Amado, na Pituba. As apresentações acontecerão até o dia 2 de novembro, com sessões aos sábados, 20h, e aos domingos, às 19h. A história se passa em Salvador nos anos 80 e mostra a união de cinco amigos que moram em uma república universitária. Juntos, eles vivem as transições para a vida adulta e compartilham dúvidas e questionamentos sobre amor e sexualidade, com humor, música e muita emoção. Para completar o espetáculo, uma banda toca ao vivo hits de artistas como Lulu Santos, Caetano Veloso, Titãs e Paralamas do Sucesso. Canções que marcaram as décadas de 80 e 90 são cantadas pelo próprio elenco.



Local: Teatro Jorge Amado.

Data: Até 2 de Novembro.

Horário: Sábado: 20h; Domingo: 19h.

Informações: (71) 3525-9720.



TRÍADEE | 12 anos

cortinas | persianas | toldos



HunterDouglas Luxaflex

CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS

Veja mais fotos



triadeeluxaflex



triadeeluxaflex

Alameda das Espátodeas 71 Caminho das Árvores Salvador Bahia +55 71 3345 2245

www.triadee.com.br | triadee@triadee.com.br

Barra revitalizada

Escolhida pelos portugueses para iniciar a colonização do Brasil no início do século XVI, a Barra também foi o primeiro bairro a passar pelo processo de revitalização da orla de Salvador. As inovações ali implantadas servem como um convite especial para vislumbrar de perto o charme, as belezas naturais e arquitetônicas do bairro. Tendência adotada em grandes cidades da América e da Europa, o espaço compartilhado hoje é palco de encontro de pedestres, ciclistas, skatistas e praticantes de diversas modalidades esportivas, que interagem respeitosa e harmonicamente. A harmonia também pode ser observada no encontro do moderno com o antigo, quando o piso compartilhado dá suporte às históricas balaustradas debruçadas sobre as belas praias da Barra.

SINALIZAÇÃO INÉDITA

A revitalização também presenteceu soteropolitanos e turistas com uma sinalização especial, que ajuda não só na localização geográfica do pedestre como na indicação de monumentos da região. Esse modelo segue o chamado Projeto de Legibilidade, que utiliza o padrão de grandes metrópoles mundiais, como Londres, Nova York e Paris. A capital baiana é a primeira cidade no Brasil a usar esse recurso, que visa facilitar a mobilidade de pedestres e ciclistas com o auxílio dos mapas ampliados com as principais vias de acesso e pontos importantes, além de permitir uma estimativa de tempo médio de deslocamento para cada parada.

O Forte Santa Maria, no Porto da Barra, já conta com o totem com informações sobre o monumento. Outros pontos importantes do roteiro da orla de Barra, como o Farol de Santo Antônio, o Forte São Diogo, o Morro do Cristo e o Marco da Fundação da Cidade, no Porto da Barra, receberam o equipamento.



SOME CONHECIMENTOS. FAÇA PÓS UNIFACS.

Hoje, mais do que se especializar, é preciso ter uma visão do todo. Quem vai além da sua área de formação, complementando com conhecimentos de outras áreas, se destaca e conquista as melhores oportunidades. Só uma universidade como a UNIFACS pode oferecer a você a variedade de cursos necessária para esse grande salto, tornando você um profissional ainda mais completo.

CURSOS:

MBAS E ESPECIALIZAÇÕES EM: GESTÃO E NEGÓCIOS; ENGENHARIA, TI E MEIO AMBIENTE; ARQUITETURA, ARTES E DESIGN; SAÚDE E BEM-ESTAR; DIREITO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO. MESTRADOS E DOUTORADOS.

PÓS

Unifacs



UNIFACS

UNIVERSIDADE SALVADOR

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



OUTUBRO ROSA



NOVEMBRO AZUL

C A M P A N H A Pense Rosa + Pense Azul

Pelo quinto ano consecutivo, a Fundação José Silveira (FJS), o Instituto EcoD e o Movimento Pense Rosa realizam o Outubro Rosa na Bahia. Denominada Pense Rosa + Pense Azul, a campanha deste ano tem uma proposta muito mais ampla, de saúde integral das pessoas, especialmente voltada à prevenção do câncer de mama e o de próstata.

Ao longo do mês, a FJS promove diversas atividades como palestras de sensibilização nas comunidades, iluminação na cor rosa das fachadas do Hospital Santo Amaro, da Santa Casa Hospital São Judas Tadeu (em Jequié) e do Hospital Cristo Redentor (em Itapetinga), dentre outras.

REALIZAÇÃO:

